

The SONAE logo is located in the top left corner. It consists of the word "SONAE" in a white, bold, sans-serif font. Each letter is filled with a grid of small white squares, giving it a digital or pixelated appearance. The background of the entire slide is a vibrant blue with a complex pattern of thin, white, curved lines that create a sense of depth and movement, resembling a stylized globe or a network of connections.

**SONAE**

# **2021**

# **Resultados**

# **1º trimestre**

19 maio 2021

## Destaques 1T21

### Desempenho Financeiro

- Mais um trimestre sólido para o portefólio da Sonae, com o grupo a registar um crescimento do volume de negócios de 5,8%, impulsionado pelo desempenho da Sonae MC e da Worten, bem como pelos canais digitais dos diferentes negócios.
- As vendas *online* cresceram 2,3x face ao 1T20, comprovando, uma vez mais, as competências e propostas de valor digitais dos nossos negócios.
- Em termos de rentabilidade, o portefólio da Sonae foi capaz de apresentar uma melhoria do EBITDA subjacente de 14%, em termos homólogos, para €114 M.
- O resultado líquido da Sonae (atribuível a acionistas) situou-se em €1 M, uma melhoria significativa face ao valor do ano passado, ainda que impactado por restrições relacionadas com a Covid-19.
- Manutenção de uma sólida estrutura de capitais e condições de financiamento confortáveis, com um baixo custo da dívida e maturidade média de 3,7 anos.

### Gestão do portefólio

- A Worten chegou a acordo com a Media Markt para a venda de 17 lojas em Espanha Continental, tendo encerrado 14 lojas adicionais, e anunciou uma nova estratégia para essa geografia, focada no canal digital, mantendo uma proposta omnicanal nas Ilhas Canárias.
- A Sonae adquiriu uma participação adicional de 10% da Sonae Sierra por €82 M, na sequência do exercício de uma opção de venda pela Grosvenor. A transação foi concluída com um desconto de 8% face ao NAV (no final do 1T21). A Sonae detém atualmente 80% da Sonae Sierra.
- Já em abril, a Sonae FS e o Banco CTT assinaram um acordo de parceria para os próximos 5 anos. Com esta parceria, a Sonae reforça a sua aposta no setor dos serviços financeiros, acelerando o crescimento do cartão Universo, permitindo uma diversificação sinérgica com os restantes negócios do grupo e garantindo a mitigação do risco de crédito.
- A Sonae IM continua a apresentar um forte historial de criação de valor, sendo que, no início de 2021, uma terceira empresa do seu portefólio atingiu o estatuto de unicórnio – a Feedzai. Relativamente aos outros dois unicórnios, a Outsystems anunciou um aumento de capital, com uma avaliação subjacente de USD9,5 mil milhões e, já no 2T21, a Sonae IM vendeu parte da sua participação na Arctic Wolf por um montante de €36,4 M (encaixe bruto), implicando uma mais-valia de €12,3 M.

## Mensagem da Presidente da Comissão Executiva.

Há precisamente um ano, escrevi pela primeira vez sobre os impactos da Covid-19 nas nossas vidas. Já passaram mais de doze meses desde os primeiros sinais desta pandemia. A forma como trabalhamos, como fazemos compras, como viajamos, como aprendemos, e até como e onde vivemos provavelmente nunca mais será a mesma.

Em Portugal, o início de 2021 foi um período dramático em termos de saúde pública. Fomos confrontados com uma terceira vaga da pandemia que nos obrigou, uma vez mais, a medidas mais duras de confinamento. Enfrentámos um contexto muito adverso, com muitas das nossas lojas, cinemas e centros comerciais encerrados (ou praticamente encerrados) durante dois meses e meio. Mas, uma vez mais, a resiliência, criatividade e maturidade digital dos nossos negócios foram críticos para ultrapassar este momento. Fomos capazes de servir os nossos clientes em múltiplos canais, com destaque para as nossas plataformas de e-commerce, e mostrámos a resiliência das nossas cadeias de valor e a solidez das nossas propostas de valor. E os nossos clientes reconheceram o nosso compromisso e dinamismo.

Durante o 1T21, neste ambiente desafiante, o nosso volume de negócios consolidado cresceu 6% em termos homólogos, as nossas vendas *online* aumentaram 2,3x e o nosso EBITDA subjacente subiu 14%. Esta evolução foi sustentada pela Sonae MC e pela Worten, que registaram desempenhos expressivos, tanto offline como online, permitindo compensar os resultados obtidos nos negócios mais afetados pelo confinamento. Mantivemos uma estrutura de capital confortável, com um baixo custo da dívida, uma maturidade média de 4 anos e sem necessidades de refinanciamento para os próximos 18 meses.

Estes últimos meses foram também marcados por importantes mudanças de portefólio e por alguns marcos na execução da nossa estratégia corporativa, como a reestruturação da operação da Worten Espanha, o aumento da nossa participação na Sonae Sierra, o lançamento de uma parceria entre a Sonae FS e o Banco CTT, e os aumentos de valorização significativos do portefólio da Sonae IM, nomeadamente nos seus 3 investimentos que são já unicórnios.

Gostaria de reiterar a minha gratidão a todos os nossos colaboradores que continuaram a demonstrar uma enorme dedicação em servir os nossos clientes, mas também uma total abertura de espírito e um forte entusiasmo para transformar modelos operacionais e acelerar o nosso caminho em direção ao futuro. É esta busca incessante pela inovação e pelo crescimento que nos move na Sonae e que nos tem diferenciado desde o início da Covid-19.

Estou igualmente agradecida a todos os restantes *stakeholders* que confiaram em nós, incluindo os nossos acionistas, a quem distribuímos no dia 17 de maio um dividendo de 4,86 cêntimos de euro por ação (num total de €97 M), correspondendo a um crescimento de 5,0% do dividendo e a um *dividend yield* de 7,4%\*, conforme aprovado na Assembleia Geral.

Estamos agora preparados para seguir em frente e abraçar as oportunidades de uma nova normalidade. Os últimos doze meses colocaram-nos à prova como nunca, mas continuámos a consolidar as bases para o futuro. Hoje somos uma empresa mais ágil, mais digital, mais resiliente e mais sustentável. Muitas oportunidades surgirão no rescaldo da pandemia, e estou certa de que a Sonae estará bem posicionada para as aproveitar.

Cláudia Azevedo,  
CEO (Presidente da Comissão Executiva)

---

\* Considerando o preço da ação no final de 2020.



## Desempenho consolidado do grupo

### 1. Breve atualização do Portefólio

Durante o 1T21, e em termos de **gestão de portefólio**:

- (i) A **Worten** anunciou o seu plano de otimização da operação espanhola, com o acordo para a venda de 17 lojas à Media Market Saturn SAU e com o encerramento de 14 lojas adicionais, mantendo a sua estratégia omnicanal de sucesso nas Ilhas Canárias, bem como o foco no canal digital no continente; e
- (ii) A Sonae aumentou a sua participação na **Sonae Sierra** para 80%, após a compra de 10% detidos pela Grosvenor, por €82 M, na sequência do exercício de um direito de opção de venda.

Já no início de abril, a Sonae FS e o Banco CTT assinaram um acordo de parceria para os próximos cinco anos, em que a Sonae FS continuará a ser o único ponto de contacto na gestão, apoio e acompanhamento dos clientes do cartão Universo ao longo do ciclo de vida do cliente e da cadeia de valor, enquanto o Banco CTT assumirá o financiamento e o risco de crédito associados.

Portefólio e método de consolidação		
Empresa	Participação	Método de consolidação
Sonae MC	100%	Consolidação integral
Worten	100%	Consolidação integral
Sonae Sierra	80%	Consolidação integral
Sonae Fashion	100%	Consolidação integral
Sonae FS	100%	Consolidação integral
Sonae IM	90%	Consolidação integral
NOS	31%	Método de equiv. patrimonial
ISRG	30%	Método de equiv. patrimonial

Nota: a participação de 23% na NOS é consolidada pelo método de equivalência patrimonial e 7,38% adquirida pela Sonae é um investimento financeiro.

### 2. Desempenho consolidado

#### Demonstração de Resultados

O desempenho consolidado da Sonae continuou a ser significativamente impactado pela pandemia. É relevante lembrar que, enquanto as últimas 2 semanas de março de 2020 foram severamente atingidas pelos efeitos da Covid-19, no 1T21, Portugal assistiu a mais um confinamento e as lojas com produtos considerados não essenciais foram novamente forçadas a encerrar. Apesar deste contexto, o volume de negócios consolidado  **aumentou 5,8% em termos homólogos para €1,6 mil milhões**, uma vez mais maioritariamente alicerçado nos desempenhos positivos da Sonae MC e da Worten, que mais do que compensaram as evoluções homólogas negativas da Sonae Sierra e da Sonae Fashion.

O **EBITDA subjacente** seguiu a tendência do volume de negócios e aumentou 14,1% para €114 M no 1T21, uma vez mais impulsionado sobretudo pelo crescimento da Sonae MC e da Worten, que mais do que compensou o impacto das restrições noutros negócios. Relativamente ao EBITDA, este atingiu €128

M, em linha com o ano passado, suportado pela melhoria do resultado líquido da NOS/Zopt e da ISRG face a 2020, que compensou a mais-valia registada no 1T20 relacionada com a transação do *Sierra Prime*.

Num ambiente tão desafiante, o **Resultado Direto** fixou-se em -€1,0 M, significativamente acima do ano anterior, quando se registou um elevado nível de provisões para impactos da Covid-19. O **Resultado Indireto** reflete principalmente a reavaliação do portefólio da Sonae IM, levando o **Resultado Líquido da Sonae (atribuível a acionistas)** para terreno positivo de €0,6 M.

€M	1T20	1T21	var.
<b>Volume de negócios</b>	1.552	1.641	5,8%
<b>EBITDA subjacente</b>	100	114	14,1%
<i>margem</i>	6,4%	6,9%	0,5 p.p.
Res. método equiv. patrim. <sup>(1)</sup>	7	14	105,6%
Sonae Sierra	9	5	-48,9%
NOS	-1	7	-
Itens não recorrentes	22	0	-99,2%
<b>EBITDA</b>	128	128	0,0%
<i>margem</i>	8,3%	7,8%	-0,4 p.p.
D&A, Prov. e Imparidades	-131	-104	20,6%
<b>EBIT</b>	-3	24	-
Resultados Financeiro Líq.	-29	-28	5,7%
Impostos	7	2	-67,8%
<b>Resultado Direto</b>	-25	-1	96,2%
<b>Resultado Indireto</b>	-20	4	-
<b>Resultado líquido total</b>	-45	3	-
Interesses sem controlo	-13	-3	79,1%
<b>Res. líq. atribuível a acionistas</b>	-59	1	-

(1) Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos pelo método de equivalência patrimonial das contas estatutárias da Sonae Sierra, resultados relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente NOS/Zopt e ISRG) e resultados de operações descontinuadas.

## Cash Flow, evolução da Dívida Líquida e Estrutura Financeira

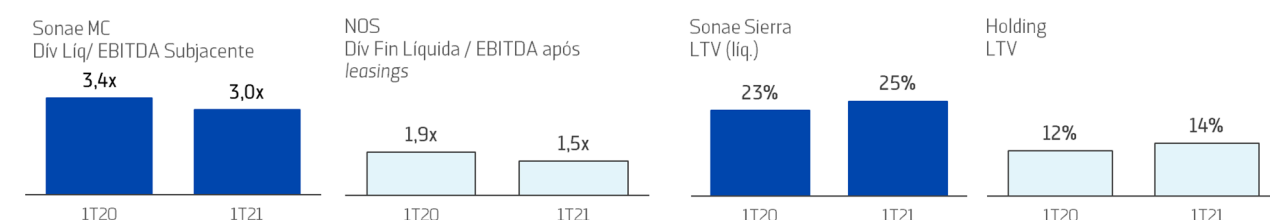
O **capex** total da Sonae no 1T21 foi de €126 M, significativamente superior ao valor do 1T20, sobretudo devido à aquisição da participação adicional na Sonae Sierra por €82 M, uma vez que o **capex** operacional atingiu €41 M, abaixo do valor do 1T20, com os nossos negócios a continuarem a investir nas suas propostas de valor, em particular nas suas estratégias digitais.

Em termos de **cash flow operacional** e durante os últimos 12 meses, o portefólio diversificado da Sonae gerou €205 M, essencialmente impulsionado pela melhoria da rentabilidade consolidada, por medidas de otimização do fundo de maneo e por um menor **capex** operacional.

Relativamente à gestão de portefólio, nos últimos 12 meses a Sonae reforçou a sua posição acionista na NOS (7,38%), na Salsa (50%) e mais recentemente na Sonae Sierra (10%), num investimento total de M&A de €317 M (incluindo também investimentos da Sonae IM). Este forte investimento no nosso portefólio foi parcialmente compensado por (i) um encaixe de €71 M proveniente da venda de ativos, essencialmente relacionado com a Sonae IM e com as transações de *sale and leaseback* da Sonae MC, e (ii) por dividendos recebidos no montante de €8 M no período. Em suma, o **Free Cash Flow** da Sonae (antes do pagamento de dividendos), nos últimos 12 meses e numa base comparável, situou-se em -€64 M.

Após o fim da parceria com o BNPP PF, a Sonae FS alterou o modelo de negócio da operação do cartão de crédito Universo e iniciou a construção da respetiva carteira de crédito em dezembro de 2020. Esta carteira de crédito atingiu €122 M no final do 1T21, impactando o nível global da dívida da Sonae. Atendendo à parceria realizada com o Banco CTT em abril, em que o novo parceiro passa a ser responsável pelas atividades de financiamento e risco de crédito, este montante já não se encontra no balanço da Sonae.

Assim, e em termos comparáveis, a dívida líquida consolidada da Sonae ascendeu a €1.397 M no final do 1T21, um aumento, em termos homólogos, de €164 M, impulsionado pelas diversas aquisições realizadas nos últimos 12 meses - em particular pelo reforço das participações na NOS, na Sonae Sierra e na Salsa. A Sonae continua a possuir uma sólida estrutura de capitais com uma posição de financiamento confortável (baixo custo da dívida de 1,1% e um perfil de maturidade médio de 3,7 anos). Relativamente ao perfil de alavancagem dos nossos principais negócios, a Sonae MC atingiu um rácio dívida líquida total/ EBITDA de 3,0x (vs. 3,4x no 1T20), a NOS um rácio de Dívida financeira líquida/ EBITDA (após *leasings*) de 1,5x e o *Loan-to-value* da Sonae Sierra situou-se em 25%. Finalmente, o *loan-to-value* ao nível da holding atingiu 14%<sup>†</sup>.



<sup>†</sup> Dívida Líquida da Holding exclui a carteira de crédito da Sonae FS.

€M	1T20	1T21	var.
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>126</b>	-
<b>Capex operacional</b>	<b>55</b>	<b>41</b>	-26,2%
Sonae MC	46	29	-37,1%
Worten	4	8	-
Sonae Fashion	4	2	-52,6%
Sonae IM	1	1	0,7%
Sonae FS	0	0	-
Sonae Sierra	0	0	-
<b>Capex Financ./M&amp;A</b>	<b>5</b>	<b>85</b>	-

€M	U12M Dez20	U12M Mar21	var.
EBITDA (inc. rendas e impostos)	413	423	2,5%
Fundo de maneo e outros*	25	31	24,2%
Capex operacional	-264	-250	5,5%
<b>Cash flow operacional</b>	<b>174</b>	<b>205</b>	<b>17,8%</b>
Res. Financeiros líquidos	-32	-30	6,7%
Capex M&A	-237	-317	-33,6%
Venda de ativos	335	71	-78,9%
Dividendos recebidos	13	8	-37,9%
<b>FCF antes dividendos pagos</b>	<b>252</b>	<b>-64</b>	-

\* Exclui a carteira de crédito da Sonae FS que impactou o fundo de maneo desde o final de 2020 (€32 M) até ao final do trimestre (€122 M). Esta carteira de crédito foi transferida para o Banco CTT no início de abril, no âmbito do programa de titularização

€M	1T20	2020	1T21
<b>Capital investido líquido</b>	<b>4.975</b>	<b>4.751</b>	<b>5.059</b>
Cap. Próprio + Int. s/ cont.	2.550	2.440	2.357
Passivo de locação	1.193	1.208	1.183
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.233</b>	<b>1.103</b>	<b>1.519</b>
<b>Comparável</b>	<b>1.233</b>	<b>1.071</b>	<b>1.397</b>
Carteira de crédito Sonae FS	0	32	122

## Desempenho do Portefólio

### 1. Empresas consolidadas integralmente

O portefólio integralmente consolidado da Sonae enfrentou, uma vez mais, um trimestre desafiante e apresentou um desempenho muito sólido, impulsionado principalmente pela Sonae MC e pela Worten, os dois negócios que mantiveram a maioria das suas lojas abertas durante o período de confinamento.

€M	Volume de negócios		var.	Margem EBITDA subjacente	
	1T20	1T21		1T20	1T21
Sonae MC	1.194	1.273	6,6%	8,1%	8,6%
Worten	232	272	17,4%	3,5%	6,4%
Sonae Sierra	27	22	-17,8%	17,0%	13,7%
Sonae Fashion	78	61	-21,7%	1,2%	-
Sonae FS	9	4	-52,3%	22,4%	-
Sonae IM	26	24	-8,5%	-5,7%	0,4%
<b>Total</b>	<b>1.552</b>	<b>1.641</b>	<b>5,8%</b>	<b>6,4%</b>	<b>6,9%</b>

#### Sonae MC<sup>‡</sup>

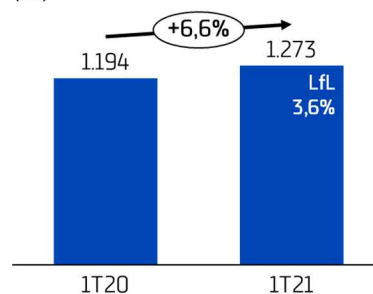
Com o agravamento da situação pandémica em Portugal, o início do ano ficou marcado por um novo período de confinamento que vigorou durante 2,5 meses do trimestre.

Este novo confinamento beneficiou os formatos alimentares da Sonae MC, mas restringiu o desempenho dos formatos não alimentares, uma vez que grande parte deles foram encerrados durante o período. No entanto, os clientes continuaram a reconhecer as fortes propostas de valor da Sonae MC, o desempenho dos formatos do retalho alimentar mais do que compensou o desempenho dos formatos do não alimentar, as vendas *online* mais do que duplicaram face ao ano passado e o 1T21 foi globalmente positivo em termos de crescimento das vendas, conduzindo a mais um trimestre de ganhos de quota de mercado.

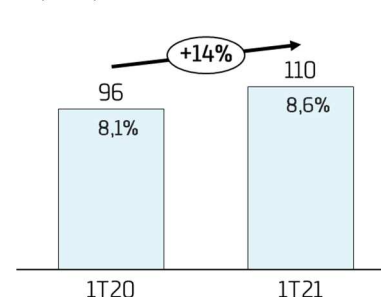
Em suma, a Sonae MC registou um crescimento do volume de negócios de 6,6% face ao 1T20 e um crescimento LfL das vendas de 3,6%, essencialmente suportado pelo desempenho dos formatos Continente que registaram um crescimento das vendas LfL de 4%, atingindo um volume de negócios total de €1,3 mil milhões no 1T21. Este valor é especialmente positivo se tivermos em consideração o efeito de calendário desfavorável, e o difícil comparativo com o 1T20, que registou um pico de vendas no final de março, em resultado do abastecimento com *stocks* de emergência após os primeiros sinais de pandemia.

Em termos de expansão da sua rede de lojas, a Sonae MC mantém o objetivo de expandir o seu formato de proximidade, o Continente Bom Dia, com os investimentos a progredir de acordo com o planeado. No 1T21, a empresa abriu 2 lojas

Volume de negócios  
(€M)



EBITDA subjacente  
(€M, %)



<sup>‡</sup> Para mais informações consulte os resultados do 1T21 da Sonae MC em [www.sonae.pt](http://www.sonae.pt)

adicionais deste formato num total de 9 novas lojas, representando 4 mil m<sup>2</sup> adicionais de área de venda. No final do 1T21, o *capex* total situou-se em €29 M, €17 M abaixo do valor registado no 1T20.

Em relação à rentabilidade, o EBITDA subjacente aumentou, impulsionado pela forte evolução das vendas, apesar de ter sido penalizado pelos custos relacionados com a Covid-19. No final do 1T21, o EBITDA subjacente ascendeu a €110 M com uma margem de 8,6%, +55 pontos base acima do 1T20.

Por último, a dívida líquida da Sonae MC no final do 1T21 situou-se em €530 M (€164 M abaixo do ano passado) com um aumento homólogo de €37 M do FCF no 1T21, e com um rácio dívida líquida total/EBITDA subjacente de 3,0x, representando uma sólida estrutura de capitais.

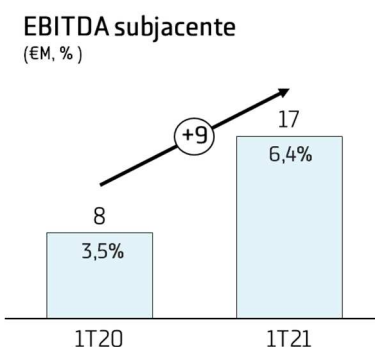
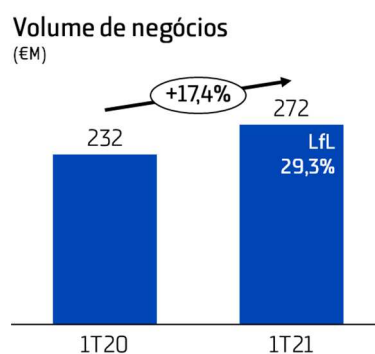
## Worten

Apesar do contexto pandémico e das condicionantes associadas aos confinamentos, o mercado de eletrónica cresceu, tanto em Portugal como em Espanha, impulsionado sobretudo pelo canal *online*.

Neste contexto, e beneficiando de uma eficiente e conveniente resposta, o volume de negócios total da Worten aumentou para €272 M no final do 1T21, crescendo 17,4% face ao 1T20, suportado por um sólido crescimento LfL de vendas de +29,3%. A operação *online* continua a representar um peso de dois dígitos no volume de negócios total, crescendo 2,5x face ao ano passado, com o *marketplace* a ser um dos principais impulsionadores. Em Portugal, a Worten apresentou um desempenho robusto em termos de vendas LfL de +28,2% em resultado de um sólido crescimento do *offline* e, ainda mais importante, do *online*. Este desempenho mostra claramente a forte proposta de valor da Worten como *player* omnicanal no mercado ibérico, registando mais um trimestre de crescimento de quota de mercado em Portugal.

Em Espanha, procedeu-se a um reposicionamento estratégico com o objetivo de no continente concentrar esforços no canal *online*, mantendo uma presença omnicanal líder nas Ilhas Canárias. Assim, durante o 1T21, a Worten encerrou 14 lojas no continente e vendeu 17 lojas à Media Markt. Estas lojas permaneceram abertas até ao final de fevereiro tendo o reposicionamento sido implementado conforme planeado.

Relativamente à rentabilidade, o EBITDA subjacente cresceu de €8,2 M para €17,3 M no final do 1T21, com uma melhoria da margem de 3,5% para 6,4%, essencialmente devido ao forte crescimento das vendas em Portugal.



## Sonae Sierra

Os resultados da Sonae Sierra no 1T21, continuaram a ser afetados pela pandemia Covid-19 e consequentes confinamentos nas geografias onde opera. Como resultado, o total de descontos concedidos no portefólio europeu ascendeu a 38%, sendo Portugal o país mais atingido, com os descontos nas rendas na ordem dos 47%. Nos últimos 12 meses, os descontos totais em Portugal ascenderam a 64% das rendas, que compara com 28% nos restantes países europeus.

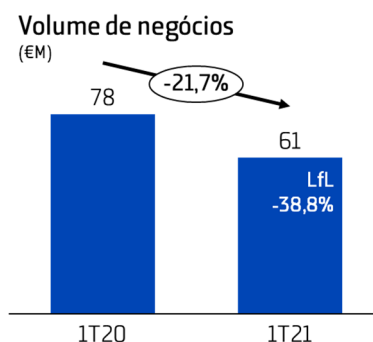
Base proporcional - contas de gestão			
M€	1T20	1T21	var.
Volume de negócios	46	31	-32,7%
Resultado Direto	11	5	-58,0%
Resultado Indireto	37	-1	-
Resultado Líquido	48	3	-93,2%

Como é prática habitual, a Sonae Sierra não realiza reavaliações de ativos no primeiro e terceiro trimestres, o que normalmente confere uma maior estabilidade ao Resultado Líquido. Assim, e refletindo reduções excecionais de custos, o resultado líquido da Sonae Sierra fixou-se em €3 M. Adicionalmente, no final do 1T21, o NAV da Sonae Sierra, de acordo com a metodologia INREV, ascendeu a €897 M o que representa uma redução de 0,5% face a 2020, impactado sobretudo pelo efeito cambial do Real Brasileiro, que compensou na totalidade o resultado do período.

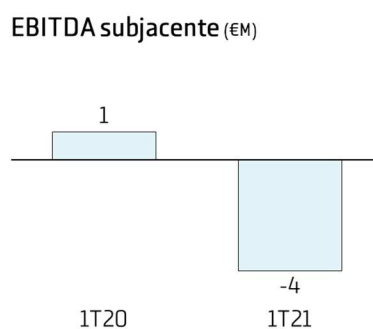
À medida que as restrições de tráfego e horários de funcionamento estão a ser gradualmente suspensas, a Sonae Sierra está, em estreita colaboração com os lojistas, focada em garantir que todo o ecossistema dos centros comerciais se encontra bem equipado e na melhor posição para regressar rapidamente à normalidade, garantindo os mais altos padrões de saúde e segurança possíveis num ambiente omnicanal.

## Sonae Fashion

A Sonae Fashion foi, uma vez mais, fortemente atingida pelo contexto pandémico e foi um dos negócios do portefólio com o início de ano mais desafiante. Os constrangimentos à operação das lojas foram sentidos na maioria dos países (desde restrições à circulação a confinamentos), mas principalmente em Portugal, onde o confinamento geral teve início a 15 de janeiro, e levou as lojas da Sonae Fashion a permanecerem encerradas durante quase 2,5 meses. A partir de 15 de março as restrições começaram a ser levantadas, primeiro com vendas ao postigo e depois com a abertura das lojas de rua mais pequenas (a maioria das lojas foi autorizada a operar apenas a partir de meados de abril, com uma evolução muito positiva das vendas pós-reabertura).



Apesar disto, as vendas *online* continuaram a registar um forte crescimento no trimestre, duplicando, em termos homólogos, beneficiando de uma maior base de clientes, melhores ferramentas e processos digitais e uma crescente propensão para compras *online*, o que ajudou a compensar parcialmente as vendas perdidas devido ao encerramento de lojas. Adicionalmente, os negócios B2B (*wholesale* e *franchising*) mostraram resiliência, levando a um 1T21 forte em termos de vendas, praticamente em linha com 2020.



Globalmente, este contexto exigente teve um grande impacto na atividade da Sonae Fashion no primeiro trimestre do ano. Ainda assim, o volume de negócios total diminuiu apenas para €61 M no 1T21, registando um LFL negativo de 39% face a um comparativo do ano passado exigente e, de acordo com as nossas estimativas, acima do desempenho do mercado.

Relativamente à rentabilidade, o EBITDA subjacente diminuiu em termos homólogos para terreno negativo no 1T21, -€4 M, beneficiando de medidas adicionais de redução de custos que mitigaram parcialmente a evolução das vendas.



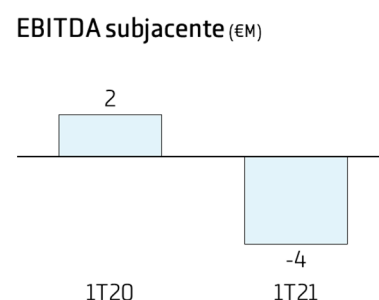
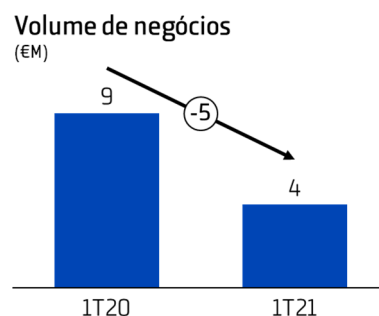
## Sonae FS

A Sonae FS passou por uma mudança estrutural no modelo de negócio do cartão Universo. Após vários anos a trabalhar com o BNPP PF como parceiro na concessão de crédito, a Sonae FS decidiu assumir a função de concessão de crédito do cartão Universo. Nesta nova função, a Sonae FS assinou no dia 1 de abril um acordo de parceria de 5 anos com o Banco CTT. Com esta parceria, a Sonae FS mantém-se como o único ponto de contacto na gestão de todos os clientes ao longo do seu ciclo de vida, sendo o Banco CTT responsável pelo financiamento do crédito associado ao Cartão Universo e respetivo risco de crédito inerente (através de um programa de titularização em que o Banco CTT será a única entidade subscritora).

Devido à alteração do modelo de negócio, a carteira de crédito só começou a ser gerada em dezembro de 2020. Sendo as receitas indexadas à carteira de crédito, o volume de negócios da Sonae FS apresenta naturalmente uma descontinuidade no 1T21, que será mitigada nos próximos meses com o crescimento deste *stock* de crédito. No entanto, é importante destacar que a quota de mercado do Universo no 1T21 foi de 16,2% (+1,5 p.p. acima do 4T20) e sua estratégia digital conduziu a um total de 470 mil clientes digitais no final do 1T21 (+42 mil vs final de 2020).

Em todo o caso, importa referir que a atividade da empresa continuou a ser afetada pela redução do consumo privado devido ao confinamento, o que resultou numa evolução negativa de alguns segmentos do negócio, como os levantamentos de ATM, crédito pessoal e compras em lojas.

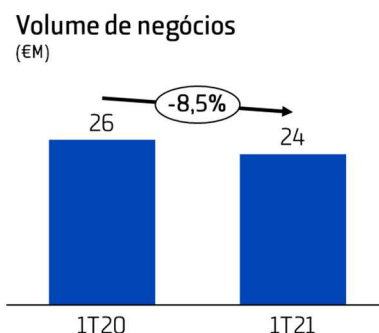
Globalmente, no 1T21, o volume de negócios situou-se em €4 M, diminuindo €5 M face ao 1T20, e a rentabilidade evoluiu de €2 M no 1T20 para -€4 M no 1T21.



## Sonae IM

A Sonae IM continua a ser um dos negócios menos impactados pela pandemia, comprovando a resiliência das empresas de tecnologia do portefólio.

Durante o primeiro trimestre, e no que diz respeito às alterações de portefólio, a Sonae IM adicionou ao seu portefólio uma nova empresa, a Sellforte (tecnologia de retalho). A Sellforte está sediada na Finlândia e possui uma plataforma de otimização de marketing, que tendo por base IA, ajuda os CMOs e outros responsáveis pelas decisões de nível C a tomar decisões com base nos seus dados de marketing, vendas e promoção. Para além deste novo investimento, a Sonae IM reforçou a participação em algumas empresas do seu portefólio.



Os últimos meses foram também marcados por importantes conquistas em alguns dos seus investimentos minoritários: i) a Feedzai, detida indiretamente através dos fundos Armilar, anunciou uma ronda de financiamento da série D com uma avaliação implícita de uma empresa unicórnio; ii) a Outsystems - que foi considerada um unicórnio em 2018 - anunciou um aumento de capital de 150 milhões de dólares, co-liderado por Abdiel Capital e Tiger Global, avaliando a empresa em 9,5 mil milhões de dólares, o que é um sinal positivo da evolução da empresa e perspectivas futuras; e iii) já no 2T21, e na sequência de uma operação no mercado secundário, a Sonae IM alienou parte da sua participação na Arctic Wolf, resultando numa mais valia bruta de cerca de 12,3 milhões de euros e num encaixe bruto de 36,4 milhões de euros.

No 1T21, o volume de negócios da Sonae IM fixou-se em €24 M, um decréscimo de €2 M face ao ano passado, explicado principalmente pela menor atividade de produtos de terceiros, apesar de ter sido parcialmente compensado por um forte desempenho da área de cibersegurança, que continuou a registar um crescimento de dois dígitos. Quanto à rentabilidade, verificaram-se melhorias relevantes nas empresas de cibersegurança, com o EBITDA subjacente a aumentar €1,6 M face ao 1T20.

## 2. Empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial

A linha de resultados pelo método de equivalência patrimonial nos resultados da Sonae está principalmente relacionada com: (i) a linha de contribuição pelo método de equivalência patrimonial das contas estatutárias da Sonae Sierra, que corresponde aos centros comerciais em que a empresa detém participações minoritárias, (ii) participação indireta de 26% da Sonaecom na NOS, e (iii) resultado líquido da ISRG.

€M	1T20	1T21	var.
Sonae Sierra	9	5	-48,9%
NOS/Zopt	-1	7	-
ISRG	3	5	76,1%

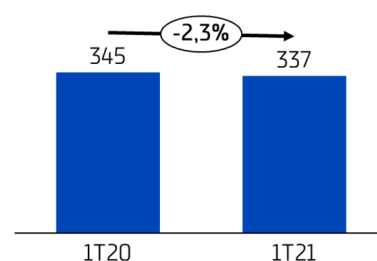
Durante o 1T21, todos estes negócios foram mais uma vez impactados pelo contexto pandémico, embora os resultados em geral tenham sido melhores do que no 1T20.

### NOS

A NOS divulgou os resultados do 1T21 a 11 de maio. Durante o 1T21, o segmento Telco provou mais uma vez a sua resiliência e apresentou um desempenho sólido, enquanto o segmento de Media e Entretenimento (M&E) foi fortemente atingido com o encerramento de cinemas durante o período.

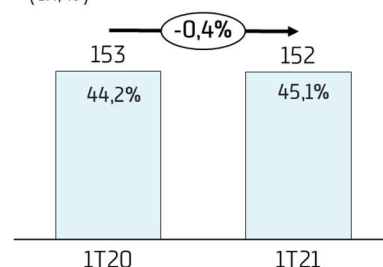
Em termos de receitas, o negócio *core* de telecomunicações registou um sólido crescimento de 0,8% face ao ano passado, atingindo €336 M, mas não foi capaz de compensar o impacto negativo nos cinemas, uma vez que as receitas de Media e Entretenimento diminuiram 55,4% em termos homólogos. Como resultado, o volume de negócios consolidado diminuiu 2,3% para €337 M no final do 1T21.

Volume de negócios (€M)



Relativamente à rentabilidade, o EBITDA de Telco aumentou 1,2% para €143,5 M e o EBITDA consolidado ficou praticamente em linha com o 1T20 atingindo os €152 M. O resultado líquido registou uma melhoria significativa no 1T21 para €30,5 M, o que se traduz num maior contributo do resultado pelo método de equivalência patrimonial para as contas da Sonae, devido sobretudo ao elevado nível de itens não recorrentes negativos registados no 1T20, a maior parte dos quais relacionados com o reforço de provisões operacionais relacionadas com a pandemia.

EBITDA  
(€M, %)



O *Free cash flow* antes de dividendos atingiu €21,2 M no 1T21, 38,8% abaixo do 1T20, refletindo principalmente o maior *capex* e passivo de locação durante o período. A NOS voltou a apresentar uma estrutura de capitais sólida e conservadora, com uma Dívida Financeira Líquida / EBITDA (após *leasings*) de 1,5x, um custo médio *all-in* da dívida de 1,6% e um perfil de maturidade médio de 2,3 anos.

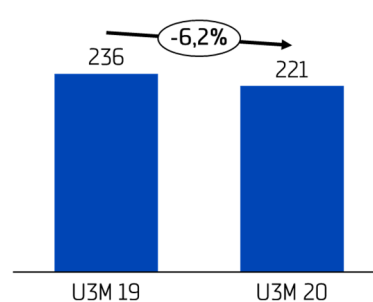
### ISRG<sup>§</sup>

Para a ISRG, as vendas no último trimestre de 2020 diminuíram apenas 6% em termos homólogos, um desempenho muito acima do registado nos trimestres passados que foram mais impactados pelas restrições da Covid-19. No entanto, os U3M 20 foram também afetados por algumas restrições associadas à pandemia, tanto em Portugal como em Espanha, terminando com o encerramento de todas as lojas em Portugal nas últimas semanas do trimestre (janeiro de 2021).

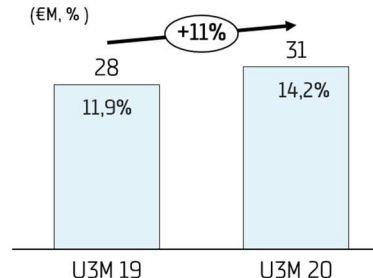
Em termos de rentabilidade, este foi também um trimestre de recuperação com o EBITDA a atingir €31 M, €3 M acima do ano passado, devido principalmente às medidas de redução de custos durante o período.

O desempenho da ISRG permitiu um contributo pelo método de equivalência patrimonial nos resultados da Sonae de €4,6 M.

Volume de negócios (€M)



EBITDA  
(€M, %)



<sup>§</sup> Devido a diferenças no calendário de reporte da JD Sports (o maior acionista da JV), os números da ISRG U3M 20 terminam a 30 de janeiro.

## Informação corporativa

### Principais anúncios do 1T21

#### 13 de janeiro

Sonae informou sobre reorganização da operação da sua subsidiária Worten – Equipamentos do Lar, S.A.

#### 29 de janeiro

Sonae informou sobre Vendas Preliminares da Sonae MC de 2020

#### 1 de março

Sonae informou sobre conclusão da transação realizada pela sua subsidiária Worten Equipamentos do Lar, S.A. com Media Markt Saturn S.A.U

#### 5 de março

Sonae informou sobre comunicação recebida da Grosvenor Investments (Portugal) S.Àr.L.

#### 17 de março

Execução da transação de compra e venda de 10% do capital social da Sonae Sierra representado por ações detidas pela Grosvenor Investments (Portugal) S.Àr.L, pelo preço de €82,16 milhões, na sequência do exercício pela Grosvenor do direito de opção de venda, nos termos anunciados ao mercado a 5 de março último. O principal impacto desta operação nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo será a transferência de Reservas de "Interesses Sem Controlo" para "Capital Próprio do Grupo", uma vez que a Sonae já detém uma participação de controlo de 70% na Sonae Sierra.

### Eventos subsequentes

#### 1 de abril

Sonae informou sobre parceria entre Sonae Financial Services e Banco CTT e informou sobre Relatório Anual de 2020.

#### 30 de abril

Sonae informou sobre deliberações tomadas na Assembleia Geral Anual de Acionistas e sobre pagamento de dividendos. Sonae divulgou também o Relatório Anual da Sonae MC de 2020.

Na sequência de uma operação no mercado secundário, a Sonae IM alienou parte da sua participação na Arctic Wolf, resultando numa mais valia bruta de cerca de 12,3 milhões de euros e num encaixe bruto de 35,4 milhões de euros.



## Balanço Consolidado

M€	1T20	2020	1T21
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>7.924</b>	<b>8.149</b>	<b>8.107</b>
<b>Ativos não correntes</b>	<b>6.254</b>	<b>6.328</b>	<b>6.252</b>
Ativos fixo líquido	2.088	2.108	2.088
Direitos de Uso líquido	1.055	1.054	1.026
Goodwill	680	671	663
Propriedades de investimento	348	319	319
Outros investimentos	1.692	1.776	1.755
Ativos por impostos diferidos	337	358	353
Outros	53	41	47
<b>Ativos correntes</b>	<b>1.670</b>	<b>1.821</b>	<b>1.855</b>
Inventários	623	636	617
Clientes*	119	148	253
Liquidez	625	767	711
Outros	302	271	274
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>2.550</b>	<b>2.440</b>	<b>2.357</b>
Atribuível aos acionistas	2.035	1.993	1.992
Interesses sem controlo	515	447	365
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>5.374</b>	<b>5.709</b>	<b>5.751</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>3.420</b>	<b>3.404</b>	<b>3.587</b>
Empréstimos bancários	1.170	1.007	1.253
Passivo de locação	1.083	1.100	1.079
Outros empréstimos	562	690	679
Passivos por impostos diferidos	469	479	471
Provisões	41	47	19
Outros	95	81	86
<b>Passivo corrente</b>	<b>1.954</b>	<b>2.305</b>	<b>2.163</b>
Empréstimos bancários	149	177	303
Passivo de locação	109	107	105
Outros empréstimos	4	16	12
Fornecedores	1.084	1.339	1.139
Outros	607	666	604
<b>CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	<b>7.924</b>	<b>8.149</b>	<b>8.107</b>

\* inclui carteira de crédito da Sonae FS em 2020 e no 1T21.

## Contas estatutárias da Sonae Sierra

€M	1T20	1T21	var.
Volume de negócios	27	22	-17,8%
EBITDA subjacente	5	3	-33,7%
<i>margem</i>	17,0%	13,7%	-3,3 p.p.
Res. método equiv. Patrimonial	9	5	-48,9%
Itens não recorrentes	59	0	-
EBIT	72	7	-90,4%
Resultados Financeiro Líq.	-3	-2	35,8%
Impostos	0	0	75,9%
Resultado Direto	69	5	-
Resultado Indireto	-20	-1	-
Resultado líquido total	49	4	-
Interesses sem controlo	-1	0	-
Res. líq. atribuível a acionistas	48	3	-

## Notas metodológicas

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais e semestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

A Sonae adotou a norma contabilística IFRS 16 em 2019.

## Glossário

<b>Capex</b>	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições. No caso da NOS inclui direitos de uso.
<b>Capital investido líquido</b>	Dívida líquida + capital próprio.
<b>Direitos de uso</b>	Responsabilidades com locações no início do contrato ajustado pelos custos iniciais diretos, pagamentos de rendas avançadas e possíveis descontos.
<b>Dívida financeira líquida</b>	Dívida líquida excluindo suprimentos
<b>Dívida líquida</b>	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + locações financeiras + suprimentos - caixa - depósitos bancários - investimentos correntes - outras aplicações de longo prazo.
<b>Dívida líquida total</b>	Dívida líquida + locações operacionais
<b>EBIT (direto)</b>	EBT direto - resultado financeiro.
<b>EBITDA</b>	EBITDA subjacente + resultados pelo método de equivalência patrimonial + itens não recorrentes.
<b>EBITDA subjacente</b>	EBITDA recorrente dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral.
<b>EBT (direto)</b>	Resultado direto antes impostos.
<b>EoP</b>	End of Period: final do período em análise.
<b>LFL: vendas no universo comparável de lojas</b>	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos.
<b>Loan-to-value (LTV) - holding</b>	Dívida líquida da holding (média) / (NAV do portefólio de investimento (média) + Dívida líquida da holding (média))
<b>Loan-to-value (LTV) - Sierra</b>	Dívida líquida / (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento), numa base proporcional.
<b>Margem EBITDA</b>	EBITDA / volume de negócios.
<b>Margem EBITDA subjacente</b>	EBITDA subjacente/ volume de negócios.
<b>NAV (Valor de ativo líquido) INREV Sonae Sierra</b>	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos.
<b>NAV do portefólio de investimento (Sonae)</b>	Abordagem por múltiplos de mercado aplicada a cada um dos negócios - dívida líquida média - minoritários (valor contabilístico)
<b>OMV (Valor de mercado)</b>	Justo valor dos ativos imobiliários em funcionamento (% de detenção), avaliado por entidades independentes internacionais e valor contabilístico das propriedades em desenvolvimento (% de detenção)
<b>Outros empréstimos</b>	Inclui obrigações, locação financeira e derivados.
<b>Passivo de locação</b>	Valor líquido presente de pagamentos para uso de ativos.
<b>Prop. de investimento</b>	Valor dos centros comerciais em operação detidos e co-detidos pela Sonae Sierra.
<b>Resultado direto</b>	Resultado do período antes de interesses sem controlo, excluindo contributos para os resultados indiretos.
<b>Resultado indireto</b>	Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint-ventures ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo goodwill) e (iv) provisões para ativos de risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros non-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia mark-to-market de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes.
<b>Sale and leaseback</b>	Venda de ativos operacionais seguido de aluguer dos mesmos.
<b>Vendas Online</b>	Vendas e-commerce totais, incluindo marketplaces

# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS 1º Trimestre 2021**



## DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA A 31 DE MARÇO DE 2021 E 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 mar 2021	31 mar 2020	31 dez 2020
<b>ATIVO</b>				
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Ativos fixos tangíveis	5	1,673,414,622	1,690,241,869	1,695,077,660
Ativos intangíveis	6	415,009,083	398,051,773	413,375,902
Direitos de uso	7	1,026,076,878	1,055,444,242	1,053,829,561
Propriedades de investimento		319,431,332	347,948,654	319,417,528
Goodwill		663,380,791	680,232,194	670,816,144
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	8	1,519,770,247	1,608,604,206	1,548,383,214
Ativos financeiros ao justo valor através da demonstração de resultados	9	104,409,206	58,367,252	97,668,772
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	9	116,160,597	5,344,810	115,903,789
Outros investimentos		14,437,948	19,453,561	14,266,208
Ativos por impostos diferidos	10	352,825,144	337,183,834	358,072,804
Outros ativos não correntes		46,893,386	53,106,522	41,232,738
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>6,251,809,234</b>	<b>6,253,978,917</b>	<b>6,328,044,320</b>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>				
Inventários		617,317,414	623,489,335	636,072,241
Clientes e outros ativos correntes	11	430,064,158	307,450,423	330,432,920
Imposto sobre o rendimento		44,782,456	45,690,933	37,711,054
Estado e outros entes públicos		51,130,245	39,186,847	42,016,611
Outros investimentos		5,750,506	2,634,324	3,345,882
Caixa e equivalentes de caixa		705,362,796	622,499,907	763,302,610
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>1,854,407,575</b>	<b>1,640,951,769</b>	<b>1,812,881,318</b>
Ativos não correntes detidos para venda		976,129	28,744,576	8,001,633
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>8,107,192,938</b>	<b>7,923,675,262</b>	<b>8,148,927,271</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital social		2,000,000,000	2,000,000,000	2,000,000,000
Ações próprias		(93,340,758)	(99,806,645)	(93,340,758)
Reservas legais		277,452,299	268,028,145	277,452,299
Reservas e resultados transitados		(192,882,058)	(74,626,825)	(262,266,902)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas da empresa-mãe		641,289	(58,732,063)	70,944,578
<b>Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe</b>		<b>1,991,870,772</b>	<b>2,034,862,612</b>	<b>1,992,789,217</b>
Interesses que não controlam	12	364,753,373	514,891,850	447,063,129
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>2,356,624,145</b>	<b>2,549,754,462</b>	<b>2,439,852,346</b>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	13	1,932,270,724	1,732,337,509	1,696,403,314
Passivo de locação	7	1,078,641,538	1,083,105,560	1,100,459,060
Outros passivos não correntes		86,412,777	94,920,788	80,942,994
Passivos por impostos diferidos	10	471,201,389	468,623,848	479,103,073
Provisões	14	18,810,302	41,165,881	47,032,991
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>3,587,336,730</b>	<b>3,420,153,586</b>	<b>3,403,941,432</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	13	315,711,559	153,025,137	193,356,993
Passivo de locação	7	104,717,172	109,456,912	107,387,576
Fornecedores e outros passivos correntes		1,640,499,884	1,568,053,759	1,871,039,085
Imposto sobre o rendimento		19,201,689	16,257,732	16,148,599
Estado e outros entes públicos		75,573,676	84,294,132	96,992,405
Provisões	14	7,528,083	20,955,937	16,344,127
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>2,163,232,063</b>	<b>1,952,043,609</b>	<b>2,301,268,785</b>
Passivos não correntes detidos para venda		-	1,723,605	3,864,708
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>5,750,568,793</b>	<b>5,373,920,800</b>	<b>5,709,074,925</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>8,107,192,938</b>	<b>7,923,675,262</b>	<b>8,148,927,271</b>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 mar 2021	31 mar 2020
Vendas	4	1,571,659,532	1,471,272,921
Prestações de serviços	4	69,433,284	80,461,066
Rendimentos ou gastos relativos a investimentos	15	(1,165,882)	21,840,237
Ganhos e perdas em investimentos registados ao justo valor através de resultados		4,128,897	-
Rendimentos e ganhos financeiros	17	10,122,173	3,159,620
Outros rendimentos	16	37,754,353	24,301,535
Custo das vendas		(1,145,538,817)	(1,120,040,462)
Variação da produção		(724,452)	421,923
Fornecimentos e serviços externos		(174,331,413)	(160,512,245)
Gastos com o pessoal		(223,679,728)	(224,376,679)
Amortizações e depreciações	5, 6 e 7	(84,541,074)	(84,369,480)
Perdas por imparidade	14	(11,589,700)	(849,451)
Provisões	14	(4,495,611)	(19,180,265)
Gastos e perdas financeiros	17	(37,701,842)	(32,515,533)
Outros gastos		(22,728,276)	(16,566,654)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos e associadas	8	18,818,960	7,493,466
<b>Resultado antes de impostos das operações continuadas</b>		<b>5,420,404</b>	<b>(49,460,001)</b>
Imposto sobre o rendimento		157,367	5,777,662
<b>Resultado líquido consolidado do período das operações continuadas</b>		<b>5,577,771</b>	<b>(43,682,339)</b>
Resultado depois de impostos das operações descontinuadas		(2,161,273)	(1,778,316)
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>		<b>3,416,498</b>	<b>(45,460,655)</b>
<b>Atribuível a Acionistas da empresa-mãe:</b>			
Operações continuadas	19	2,802,562	(56,953,747)
Operações descontinuadas	19	(2,161,273)	(1,778,316)
		<b>641,289</b>	<b>(58,732,063)</b>
<b>Atribuível aos Interesses que não controlam:</b>			
Operações continuadas		2,775,209	13,271,408
Operações descontinuadas		-	-
	12	<b>2,775,209</b>	<b>13,271,408</b>
<b>Resultados por ação</b>			
<b>Das operações continuadas</b>			
Básico	19	0.001467	(0.029912)
Diluído	19	0.001371	(0.027986)
<b>Das operações descontinuadas</b>			
Básico	19	(0.001131)	(0.000934)
Diluído	19	(0.001057)	(0.000874)

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO LÍQUIDO E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 MARÇO DE 2021 E DE 2020**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31 mar 2021	31 mar 2020
Resultado líquido consolidado do período		3,416,498	(45,460,655)
Items de outro rendimento integral que poderão ser subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:			
Variação nas reservas de conversão cambial		1,873,993	8,191,675
Participação em outro rendimento integral, líquido de imposto, relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	8	(10,394,275)	(64,097,394)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa		3,762,330	398,078
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral		(355,800)	(228,414)
Outros		125,760	126,653
		<b>(4,987,992)</b>	<b>(55,609,402)</b>
Items de outro rendimento integral que não serão subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:			
Variação no valor dos ativos financeiros a justo valor		256,808	-
<b>Total de outros rendimentos integrais consolidados do período</b>		<b>(4,731,184)</b>	<b>(55,609,402)</b>
<b>Total rendimento integral consolidado do período</b>		<b>(1,314,686)</b>	<b>(101,070,057)</b>
Atribuível a:			
Acionistas da empresa-mãe		(2,415,613)	(97,108,901)
Interesses que não controlam		1,100,927	(3,961,156)

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020

(Montantes expressos em euros)

Notas	Capital Social	Ações Próprias	Reservas Legais	Reservas e Resultados Transitados				Total de Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam (Nota 12)	Total do Capital Próprio
				Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados					
Atribuível aos acionistas da empresa-mãe												
Saldo em 1 de janeiro de 2020	2,000,000,000	(99,806,645)	268,028,145	(7,400,437)	4,137,942	(673,747)	(197,657,962)	(201,594,204)	165,221,904	2,131,849,200	974,714,342	3,106,563,542
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	6,858,058	-	466,740	(45,701,636)	(38,376,838)	(58,732,063)	(97,108,901)	(3,961,156)	(101,070,057)
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2019	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	165,221,904	165,221,904	(165,221,904)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(75,753,438)	(75,753,438)
Entrega e atribuição de ações aos colaboradores por extinção de obrigação	-	-	-	-	-	-	1,248,615	1,248,615	-	1,248,615	20,651	1,269,266
Diminuição de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23,952,884)	(23,952,884)
Perda de controlo de subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(356,522,582)	(356,522,582)
Outros	-	-	-	-	-	-	(1,126,302)	(1,126,302)	-	(1,126,302)	346,917	(779,385)
Saldo em 31 de março de 2020	2,000,000,000	(99,806,645)	268,028,145	(542,379)	4,137,942	(207,007)	(78,015,381)	(74,626,825)	(58,732,063)	2,034,862,612	514,891,850	2,549,754,462
Saldo em 1 de janeiro de 2021	2,000,000,000	(93,340,758)	277,452,299	(7,400,437)	4,137,942	(673,747)	(258,330,660)	(262,266,902)	70,944,578	1,992,789,217	447,063,129	2,439,852,346
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	1,663,519	213,425	3,259,562	(8,193,408)	(3,056,902)	641,289	(2,415,613)	1,100,927	(1,314,686)
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	70,944,578	70,944,578	(70,944,578)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de rendimentos de fundo de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(120,104)	(120,104)
Entrega e atribuição de ações aos colaboradores por extinção de obrigação	-	-	-	-	-	-	714,843	714,843	-	714,843	11,449	726,292
Variação de percentagem em subsidiárias	-	-	-	-	-	-	1,141,158	1,141,158	-	1,141,158	(83,300,433)	(82,159,275)
Outros	-	-	-	-	-	-	(358,833)	(358,833)	-	(358,833)	(1,595)	(360,428)
Saldo em 31 de março de 2021	2,000,000,000	(93,340,758)	277,452,299	(5,736,918)	4,351,367	2,585,815	(194,082,322)	(192,882,058)	641,289	1,991,870,772	364,753,373	2,356,624,145

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.



## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E DE 2020

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 mar 2021	31 mar 2020
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Fluxos das atividades operacionais (1)		(232,394,067)	(178,595,055)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		5,299,448	268,696,156
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		4,769,430	7,583,435
Juros e rendimentos similares		788,033	502,693
Empréstimos concedidos		-	2,368,303
Dividendos		1,203,463	3,947,017
Outros		1,706,306	-
		<b>13,766,680</b>	<b>283,097,604</b>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(86,034,844)	(6,410,749)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(64,524,719)	(70,673,244)
Empréstimos concedidos		(677,515)	(2,164,209)
Outros		(1,268,663)	(19,650,150)
		<b>(152,505,741)</b>	<b>(98,898,352)</b>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<b>(138,739,061)</b>	<b>184,199,252</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	13	1,295,624,102	1,629,586,898
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		-	19,050,000
		<b>1,295,624,102</b>	<b>1,648,636,898</b>
Pagamentos respeitantes a:			
Contratos de locação		(41,301,944)	(46,739,632)
Empréstimos obtidos	13	(937,448,119)	(1,533,103,774)
Juros e gastos similares		(6,477,196)	(5,656,759)
Reduções de capital e prestações suplementares		-	(348,798)
Dividendos		(120,104)	(74,522,088)
		<b>(985,347,363)</b>	<b>(1,660,371,051)</b>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<b>310,276,739</b>	<b>(11,734,153)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)</b>		<b>(60,856,389)</b>	<b>(6,129,956)</b>
Efeito das diferenças de câmbio		(56,041)	167,058
Efeito das atividades descontinuadas		(85,275)	(131,653)
Caixa e seus equivalentes no início do período		752,173,451	623,269,608
Caixa e seus equivalentes no fim do período		691,287,828	616,840,941

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

# SONAE, SGPS, SA

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### CONDENSADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

#### 1. Nota Introdutória

A SONAE, SGPS, SA (“Sonae”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas. Os negócios da Sonae e as áreas de atuação encontram-se indicados na Nota 4.

#### 2. Atualização Covid-19

No exercício de 2021 o surto da Covid-19 continua a ter um impacto significativo nas nossas atividades. Após um período de desconfinamento gradual verificado no último trimestre de 2020, no dia 7 de janeiro de 2021, após o agravamento da situação pandémica com uma taxa de transmissão elevada e um número crescente de mortes, foi declarado formalmente um novo estado de emergência e um novo bloqueio nacional que durou quase todo o trimestre. Só no dia 11 de março o Governo aprovou um plano de desconfinamento gradual e flexível mediante a evolução do nível de risco e já, em abril, esse nível de emergência foi reduzido. A pandemia causou uma série de impactos significativos, como mudanças nos padrões de consumo, redução do turismo e restrições de ajuntamentos/ distanciamento físico, que continuaram a afetar vários dos nossos negócios neste trimestre.

#### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas encontram-se descritas abaixo. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos comparativos.

##### Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (“SIC”), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são preparadas de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros e propriedades de investimento que se encontram registados pelo justo valor.

## Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões algumas das quais entraram em vigor durante 2021:

Com aplicação obrigatória no exercício de 2021	Alteração	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 4 - Diferimento da aplicação da IFRS 9	Fim do diferimento do início da aplicação da IFRS 9 para as entidades com atividade seguradora, adiado para 1 de janeiro de 2023	01 jan 2021
IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 - Reforma das taxas de juro de referência - fase 2	Isenções adicionais relacionadas com os impactos da reforma das taxas de juro referência (“IBOR”), e especialmente a substituição de uma taxa de juro de referência por outra alternativa nos instrumentos financeiros negociados	01 jan 2021

Estas normas foram aplicadas pela primeira vez pelo Grupo em 2021, no entanto, os impactos não são relevantes nas demonstrações financeiras anexas.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Com aplicação obrigatória após o exercício de 2021		Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 16 – Bonificações de rendas relacionadas com o COVID-19	Proposta de extensão da aplicação do expediente prático sobre as rendas de locação que afetem os pagamentos originalmente devidos em ou antes junho de 2022.	01 abr 2021
IAS 16 – Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento	Proibição da dedução do rendimento obtido com a venda de itens produzidos durante a fase de testes, ao custo de aquisição dos ativos tangíveis	01 jan 2022
IAS 37 – Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato	Clarificação sobre a natureza dos gastos a considerar para determinar se um contrato se tornou oneroso	01 jan 2022
Ciclo de melhorias 2018 – 2020	Alterações específicas e pontuais à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41	01 jan 2022
IFRS 3 – Referências à estrutura conceptual	Atualização às referências para a Estrutura Conceptual e clarificação sobre o registo de provisões e passivos contingentes no âmbito de uma concentração de atividades empresariais	01 jan 2022
IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras - classificação de passivos	Classificação de um passivo como corrente ou não corrente, em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento. Nova definição de “liquidação” de um passivo	01 jan 2023
IAS 1 – Divulgação das Políticas Contabilísticas; IAS 8 Definição de estimativa contabilística	Introdução de definição de “estimativa contabilística” e outras atualizações para distinguir alterações às políticas contabilísticas das alterações nas estimativas contabilísticas	01 jan 2023
IFRS 17 – Contratos de seguro	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com	01 jan 2023
IFRS 17 – Contratos de seguro (alterações)	Inclusão de alterações à IFRS 17 em áreas como: i) âmbito de aplicação; ii) nível de agregação dos contratos de seguros; iii) reconhecimento; iv) mensuração; v) modificação e desreconhecimento; vi) apresentação da	01 jan 2023
IAS 12 - Imposto sobre o rendimento	Clarificação da contabilização de impostos diferidos sobre locações e obrigações de desmantelamento.	01 jan 2023

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2021 em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

## 4. Informação por segmentos

A Sonae tem no seu portefólio 8 segmentos de negócio:

- Sonae MC é a unidade de retalho alimentar que detém as insígnias Continente, Continente Modelo, Continente Bom Dia, Go Natural, Well's, Arenal e as lojas franqueadas Meu Super, e engloba ainda a Maxmat e os ativos operacionais da Sonae RP;
- Worten é um dos players ibéricos em retalho de eletrónica;
- Sonae Sierra é a subsidiária dedicada à atividade de desenvolvimento e gestão de centros comerciais;
- Sonae Fashion incorpora uma rede de lojas próprias de artigos de vestuário, combinada com uma rede de franchising;
- Sonae FS tem como objetivo potenciar os serviços financeiros no retalho;
- Sonae IM tem o objetivo de construir e gerir um portefólio de empresas de base tecnológica ligadas ao retalho e às telecomunicações;
- NOS é a parceria dedicada às telecomunicações que o Grupo detém através da Zopt; e
- Iberian Sports Retail Group (ISRG) é a parceria dedicada ao retalho de artigos de desporto em Espanha e Portugal.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração o facto de serem unidades do grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é produzida uma informação financeira separada, os seus resultados operacionais são revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões.

### Informação financeira por segmentos de negócio

A principal informação relativa aos segmentos de negócio existentes em 31 de março de 2021 e de 2020 é como segue:

31 março 2021	Volume de negócios	Amortizações e depreciações <sup>(3)</sup>	Provisões e perdas por imparidade <sup>(3)</sup>	EBIT <sup>(3)</sup>	Resultados financeiros <sup>(3)</sup>	Imposto sobre o rendimento <sup>(3)</sup>
Sonae MC	1,273,088,754	(62,860,382)	(9,435,232)	35,281,179	(20,084,319)	(2,818,727)
Worten	271,864,878	(8,221,574)	(3,656,713)	3,012,699	(1,293,412)	(2,395,368)
Sonae Sierra	22,216,135	(759,718)	(1,438,295)	6,908,264	(2,007,141)	(26,372)
Sonae Fashion	60,996,226	(8,802,526)	(59,323)	(20,883,023)	(1,587,804)	4,772,317
Sonae FS	4,460,555	(559,995)	(975,611)	(5,863,334)	(207,315)	1,592,233
Sonae IM	23,519,773	(1,808,056)	(61,763)	(1,607,094)	192,847	313,354
NOS	-	-	-	6,931,092	-	-
ISRG	-	-	-	4,601,780	-	-
Outros, eliminações e ajustamentos <sup>(1)</sup>	(15,053,505)	(1,528,823)	(268,348)	(3,933,611)	(2,592,525)	731,757
<b>Total consolidado - Direto</b>	<b>1,641,092,816</b>	<b>(84,541,074)</b>	<b>(15,895,285)</b>	<b>24,447,952</b>	<b>(27,579,669)</b>	<b>2,169,194</b>

31 março 2020	Volume de negócios	Amortizações e depreciações <sup>(3)</sup>	Provisões e perdas por imparidade <sup>(3)</sup>	EBIT <sup>(3)</sup>	Resultados financeiros <sup>(3)</sup>	Imposto sobre o rendimento <sup>(3)</sup>
Sonae MC	1,194,272,151	(60,866,107)	(744,461)	33,601,309	(20,557,315)	(2,837,882)
Worten	231,655,289	(9,928,486)	(669,818)	(25,270,250)	(1,541,213)	2,334,880
Sonae Sierra	27,025,764	(778,180)	121,678	35,082,923	(3,142,244)	(287,925)
Sonae Fashion	77,930,885	(9,086,792)	(331,678)	(35,072,434)	(1,404,818)	5,195,744
Sonae FS	9,360,329	(214,850)	-	(1,147,031)	66,178	115,948
Sonae IM	25,700,308	(1,924,845)	(104,743)	(3,595,115)	(462,569)	391,869
NOS	-	-	-	(1,000,368)	-	-
ISRG	-	-	-	2,612,708	-	-
Outros, eliminações e ajustamentos <sup>(1)</sup>	(14,210,739)	(1,570,220)	-	(7,746,015)	(2,313,932)	1,814,392
<b>Total consolidado - Direto</b>	<b>1,551,733,987</b>	<b>(84,369,480)</b>	<b>(1,729,022)</b>	<b>(2,534,273)</b>	<b>(29,355,913)</b>	<b>6,727,026</b>

	31 março 2021			31 março 2020		
	Investimento (CAPEX)	Capital Investido	Dívida Líquida Total <sup>(2)(4)</sup>	Investimento (CAPEX)	Capital Investido	Dívida Líquida Total <sup>(2)(4)</sup>
Sonae MC	29,204,977	2,527,947,070	1,619,814,621	46,421,212	2,526,910,449	1,689,234,296
Worten	8,364,282	32,263,473	-	3,895,170	120,774,130	-
Sonae Sierra	145,760	912,223,260	38,419,078	1,563,540	1,009,037,774	17,298,833
Sonae Fashion	1,765,381	325,610,222	-	3,728,168	335,327,156	-
Sonae FS	353,855	145,901,333	-	166,000	10,553,781	-
Sonae IM	3,391,732	230,095,067	6,085,467	4,286,461	187,461,617	25,471,841
NOS	-	779,174,582	-	-	640,416,097	-
ISRG	-	88,506,898	-	-	84,319,339	-
Outros, eliminações e ajustamentos <sup>(1)</sup>	82,465,712	16,919,097	1,037,697,654	240,476	60,564,314	693,605,204
<b>Total consolidado</b>	<b>125,691,699</b>	<b>5,058,641,002</b>	<b>2,702,016,820</b>	<b>60,301,027</b>	<b>4,975,364,657</b>	<b>2,425,610,175</b>

- 1) Inclui as contas individuais da Sonae;
- 2) Estas rubricas são acompanhadas pela Gestão de uma forma mais agregada, não são alocadas a cada um dos segmentos identificados acima;
- 3) Informação reconciliada na nota 20;
- 4) Inclui passivos de locação.

A rubrica de “Outros, eliminações e ajustamentos” pode ser analisada com segue:

	Investimento		Capital Investido	
	31 março 2021	31 março 2020	31 março 2021	31 março 2020
Intragrupos intersegmentos e contributos das empresas não individualizados como segmentos	306,437	240,476	77,958,408	128,519,421
Aquisição de 10% adicional da Sonae Sierra (nota 12)	82,159,275	-	-	-
Cash settled equity swap	-	-	(61,039,311)	(67,955,107)
	<b>82,465,712</b>	<b>240,476</b>	<b>16,919,097</b>	<b>60,564,314</b>

Todas as medidas de performance estão reconciliadas para as demonstrações financeiras na Nota 20.

Glossário:

Capital Investido Líquido = Dívida líquida + Capital próprio;

Dívida líquida Total = Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes, excluindo outras aplicações de longo prazo + passivo de locação;

Outros, eliminações e ajustamentos = Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados por não se enquadrarem em nenhum segmento relatável, ou seja, estão incluídos para além da Sonae SGPS as empresas identificadas como “Outras” nas Demonstrações financeiras de 31 de março de 2021;

Investimento (CAPEX) = Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.

## 5. Ativos fixos tangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total ativos fixos tangíveis
<b>ATIVO BRUTO</b>					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	1,369,507,637	1,732,910,970	266,948,525	42,256,439	3,411,623,571
Investimento	772,842	325,033	486,328	25,425,993	27,010,196
Desinvestimento	(955,678)	(45,230,905)	(3,192,708)	(351,280)	(49,730,571)
Variações cambiais	(89)	775	3,037	-	3,723
Transferências	1,228,725	23,838,401	4,591,911	(31,392,144)	(1,733,107)
Saldo final a 31 de março de 2021	1,370,553,437	1,711,844,274	268,837,093	35,939,008	3,387,173,812
<b>DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	456,389,047	1,063,890,763	196,057,071	209,030	1,716,545,911
Depreciações do período	5,677,367	29,452,559	5,617,350	-	40,747,276
Perdas por imparidade do período (nota 14)	-	1,422,941	-	-	1,422,941
Diminuições de perdas por imparidade	(112,638)	(75,702)	(8,465)	-	(196,805)
Desinvestimento	(665,959)	(40,074,966)	(2,928,651)	-	(43,669,576)
Variações cambiais	(46)	492	2,829	-	3,275
Transferências	10,912	(791,806)	(312,938)	-	(1,093,832)
Saldo final a 31 de março de 2021	461,298,683	1,053,824,281	198,427,196	209,030	1,713,759,190
<b>VALOR LÍQUIDO</b>					
A 31 de março de 2021	909,254,754	658,019,993	70,409,897	35,729,978	1,673,414,622

O investimento inclui a aquisição de ativos de aproximadamente 25 milhões de euros (44 milhões de euros em 2020), associados essencialmente a aberturas e operações de remodelação de lojas dos segmentos de retalho do Grupo.

O desinvestimento inclui principalmente a alienação das 17 lojas e o encerramento de 14 lojas da Worten Espanha que resultam do plano de otimização da operação espanhola da Worten.

## 6. Ativos intangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Propriedade industrial	Software	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total ativos intangíveis
<b>ATIVO BRUTO</b>					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	233,724,899	492,244,349	101,174,813	42,403,366	869,547,427
Investimento	19,376	267,247	1,350	13,380,630	13,668,603
Desinvestimento	-	-	-	(276,366)	(276,366)
Variações cambiais	-	(396)	-	-	(396)
Transferências	26,774	7,300,285	5	(7,155,084)	171,980
Saldo final a 31 de março de 2021	233,771,049	499,811,485	101,176,168	48,352,546	883,111,248
<b>AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	48,229,268	354,978,760	52,963,497	-	456,171,525
Amortizações do período	702,603	9,753,580	1,547,945	-	12,004,128
Perdas por imparidade do período	-	(108,773)	-	-	(108,773)
Variações cambiais	-	152	-	-	152
Transferências	(3,700)	38,828	5	-	35,133
Saldo final a 31 de março de 2021	48,928,171	364,662,547	54,511,447	-	468,102,165
<b>VALOR LÍQUIDO</b>					
A 31 de março de 2021	184,842,878	135,148,938	46,664,721	48,352,546	415,009,083

Em 31 de março de 2021 o fluxo "Investimento" do período relativo a ativos intangíveis em curso, inclui cerca de 13,4 milhões de euros relacionados com projetos informáticos e desenvolvimento de software. No referido valor estão incluídos cerca de 3,2 milhões de euros de capitalização de custos com o pessoal, referentes a trabalhos para a própria empresa.

## 7. Direitos de uso

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021, o detalhe e o movimento ocorrido no valor dos direitos de uso, bem como nas respetivas amortizações, foi o seguinte:

	Terrenos e Edifícios	Viaturas Ligeiras	Outros ativos fixos tangíveis	Total dos ativos tangíveis
<b>ATIVO BRUTO</b>				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	1,546,044,095	97,032,923	2,787,283	1,645,864,301
Aumentos	10,221,557	4,557,009	104,939	14,883,505
Efeito da conversão cambial	9,450	610	643	10,704
Diminuições e abates	(63,021,343)	(3,606,584)	(40,931)	(66,668,858)
Saldo final a 31 de março de 2021	1,493,253,759	97,983,958	2,851,934	1,594,089,652
<b>AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	543,547,696	47,080,585	1,406,459	592,034,740
Depreciações do período	25,625,970	6,020,279	143,421	31,789,670
Efeito da conversão cambial	9,147	164	337	9,648
Diminuições e abates	(55,350,671)	(452,359)	(40,932)	(55,843,962)
Perdas por imparidade do exercício	22,677	-	-	22,677
Saldo final a 31 de março de 2021	513,854,819	52,648,669	1,509,285	568,012,773
<b>VALOR LÍQUIDO</b>				
A 31 de março de 2021	979,398,940	45,335,289	1,342,649	1,026,076,878

As responsabilidades relativas aos direitos de uso estão registadas nas rubricas de passivo de locação não corrente e corrente no valor de respetivamente 1.079 milhões de euros e 105 milhões de euros (1.100 milhões de euros e 107 milhões de euros a 31 de dezembro de 2020).

Na demonstração de resultados consolidados foram reconhecidos 31,8 milhões de euros relativos a amortizações do período (31,4 milhões de euros em 31 de março de 2020) e 18,8 milhões de euros de juros relativos à atualização da dívida (18,4 milhões de euros em 31 de março de 2020).

O movimento de “Diminuições e abates” está relacionado maioritariamente com as operações que ocorreram na Worten Espanha.

## 8. Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

### 8.1 Decomposição do valor contabilístico de Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

O valor das participações em empreendimentos conjuntos e associadas pode ser analisado como segue:

Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	31 mar 2021	31 dez 2020
Investimentos em empreendimentos conjuntos	805,764,236	803,076,597
Investimentos em associadas	714,006,011	745,306,617
Total	1,519,770,247	1,548,383,214



O detalhe por empresa dos investimentos em empreendimentos conjuntos é como segue:

FIRMA	31 mar 2021	31 dez 2020
<b>Sonae MC</b>		
Maremor Beauty & Fragances, S.L.	142,743	139,077
Sohi Meat Solutions - Distribuição de Carnes, SA	3,643,555	3,364,636
<b>Sonae Sierra</b>		
Arrábidashopping- Centro Comercial, S.A.	24,842,135	24,706,808
Gaiashopping I- Centro Comercial, S.A.	26,318,440	26,089,855
L.C. Malheiro II, SGPS, SA	2,097,775	2,097,775
Madeirashopping- Centro Comercial, S.A.	15,991,024	15,730,334
North Tower B.V.	2,683,730	2,689,711
Pantheon Plaza B.V.	2,886,080	3,030,384
Park Avenue Development of Shopping Centres S.A.	(431,592)	(440,471)
Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial, S.A.	15,130,088	14,915,927
Proyecto Cúcuta S.A.S.	3,811,052	3,910,624
1) Pud Srl	-	5,743,385
SC Aegean B.V.	3,929,832	3,929,667
Sierra Balmain Asset Management sp. zo.o.	(311,216)	(345,912)
Sierra Central S.A.S.	54,074	50,898
Sierra LM, SGPS, S.A.	1,033,802	886,785
Via Catarina- Centro Comercial, S.A.	9,189,321	9,116,612
<b>Sonae FS</b>		
MDS SGPS, S.A. (consolidado)	21,084,903	20,863,149
<b>Sonae IM</b>		
Unipress - Centro Gráfico, Lda	505,290	528,871
<b>NOS</b>		
ZOPT, SGPS, SA (consolidado)	670,570,582	662,983,284
<b>Sonae SGPS</b>		
Mktplace- Comércio Eletrónico, SA	2,592,618	3,085,198
<b>Investimentos em empreendimentos conjuntos</b>	<b>805,764,236</b>	<b>803,076,597</b>

1) Empresa alienada durante o primeiro trimestre de 2021.

## Investimento financeiro na NOS

O valor da demonstração de resultados da Zopt incorpora do resultado líquido do período da NOS, do resultado líquido do período da Zopt e dos impactos em resultado do processo de alocação do justo valor aos ativos e passivos adquiridos pela Zopt.

A 31 de março de 2021 foi entendido que os pressupostos assumidos nos testes de imparidade realizados em 2020 não tiveram variações relevantes.

Relativamente às participações financeiras da ZOPT na Finstar e ZAP Media (consolidado Finstar), é convicção do Conselho de Administração da NOS e da ZOPT que o arresto de património à Sra. Eng<sup>a</sup> Isabel dos Santos, no caso concreto às participações por esta detidas na Finstar e ZAP Media (onde detém 70% do capital) não altera o perfil de controlo, neste caso controlo-conjunto tal como definido na IFRS 11, não sendo de esperar consequências relevantes para a gestão operacional das sociedades, para além de restrições na distribuição de dividendos nessas sociedades.

No dia 4 de abril de 2020, a SONAE COM foi informada pela sua participada ZOPT da comunicação por esta recebida do Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa ("Tribunal") de proceder ao arresto preventivo de 26,075% do capital social da NOS, correspondente a metade da participação social na NOS detida pela ZOPT e, indiretamente, pelas empresas Unitel International Holdings, BV e Kento Holding Limited", controladas pela Sra. Eng<sup>a</sup> Isabel dos Santos. Nos termos da referida comunicação, as ações arrestadas (134.322.268,5 ações) ficariam privadas do exercício de direito de voto e do direito a receber dividendos, devendo estes últimos ser depositados na Caixa Geral de Depósitos, S.A. à ordem do Tribunal. A outra metade da participação da ZOPT no capital social da NOS, correspondente a idêntica percentagem de 26,075% — e que, pelo menos em linha com o critério utilizado pelo Tribunal, corporiza os 50% detidos na ZOPT pela SONAE COM — não foi objeto do arresto, nem os direitos que lhe são inerentes foram alvo de qualquer limitação.

É entendimento dos Conselhos de Administração da ZOPT e da SONAECOM que a medida de arresto decretada é ilegítima e ofende diversos direitos fundamentais da ZOPT – terceira em relação ao arresto decretado -, não tendo qualquer fundamento jurídico e não sendo legalmente passível de determinar a privação de direitos de voto, nem sequer de inibir o titular das ações arrestadas de continuar a exercer esses direitos, privação essa que se entende por isso, ser nula e de nenhum efeito. Neste sentido, a ZOPT deduziu embargos de terceiros.

No dia 12 de junho de 2020, foi a ZOPT notificada do despacho proferido pelo Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa, que a autoriza a exercer o direito de voto correspondente aos 26,075% do capital social da NOS preventivamente arrestados à ordem do referido Tribunal. Esta notificação reforça o entendimento dos Conselhos de Administração da ZOPT e da Sonaecom, segundo o qual as condições de controlo da ZOPT sobre a NOS estão cumpridas, e que aquela medida não terá efeitos materiais no controlo desta empresa.

Ainda no mês de junho de 2020, o Juiz de Instrução rejeitou os embargos de terceiro deduzidos pela ZOPT com fundamento em incompetência dos tribunais portugueses para os apreciar e decidir, decisão essa que, tendo sido objeto de recurso pela ZOPT, foi revogada pelo Tribunal da Relação, já em 2021, aguardando-se ulteriores desenvolvimentos, designadamente a pronúncia judicial sobre os embargos/arresto.

A 19 de agosto a Sonaecom comunicou a intenção dos acionistas da ZOPT (a própria Sonaecom, a Unitel International Holdings, BV e a Kento Holding Limited) em liquidar a sociedade, mantendo-se a Sonaecom como acionista de referência da NOS. À data ainda não foram promovidas as diligências para a dissolução da ZOPT.

No último trimestre de 2020, foi ainda decretado o arresto de 233.790.325 ações correspondentes a 32,65% do capital da ZOPT detido pela UNITEL, com privação do exercício do direito de voto e do direito a receber dividendos, e 124.234.675 ações correspondentes a 17,35% do capital da ZOPT detidas pela KENTO, igualmente com privação do exercício do direito de voto e do direito a receber dividendos. Adicionalmente, em janeiro de 2021, a ZOPT foi ainda notificada pela Caixa Geral de Depósitos (C.G.D.), na qualidade de entidade beneficiária do penhor das ações detidas pela Kento na ZOPT, referindo estar investida da facultade de exercer os direitos de voto inerentes às Ações, e todos os demais direitos inerentes, e de que a Kento estava privada de exercer tais direitos sem a autorização prévia, expressa e por escrito da C.G.D. É entendimento do Conselho de Administração da ZOPT, que sempre que não esteja em causa a tutela do valor económico das ações, no exercício dos direitos de voto, a C.G.D. como credor pignoratício da Kento, deverá atuar de acordo com as instruções desta, o que significa votar no sentido definido pela Kento.

Apesar dos factos acima descritos considerando que, não foram ainda tomadas quaisquer diligências para a dissolução da ZOPT, que não houve qualquer alteração do Conselho de Administração da ZOPT e, que as decisões sobre a atividade operacional da sociedade investida continuam a ser tomadas em conformidade com o que vinha a ser efetuado, concluímos que o perfil de controlo conjunto sobre a ZOPT não sofreu alterações.

## Provisões do Grupo ZOPT

A evolução nas provisões ocorridas durante os primeiros 3 meses de 2021 face a 31 de dezembro de 2020 foram as seguintes:

### Ações da MEO contra a NOS Madeira e NOS Açores e da NOS SA contra a MEO

O tribunal proferiu despacho, no dia 16.03.2021, e deu sem efeito as demais datas pré-agendadas para a realização da audiência final. Na presente data aguardamos agendamento de novas datas para realização da audiência de julgamento. É entendimento do Conselho de Administração, corroborado pelos advogados que acompanham o processo, de que existem, em termos formais e substantivos, boas probabilidades de a NOS SA poder obter vencimento na ação, até pelo facto de a MEO já ter sido condenada, pelos mesmos ilícitos, pela ANACOM.

### Tarifas de interligação

Em 31 de março de 2021, existem saldos em aberto com operadores nacionais, registados nas rubricas de clientes e fornecedores, no montante de 37.139.253 euros e 43.475.093 euros, respetivamente, que resultam de um diferendo mantido, entre a subsidiária, NOS SA e essencialmente, a MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. (anteriormente designada TMN-Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.), relativo à indefinição dos preços de interligação do ano de 2001. Na parte desta disputa com a MEO que estava em juízo, o resultado foi totalmente favorável à NOS SA, tendo já transitado em julgado. Em março de 2021, a MEO instaurou nova ação contra a NOS, na qual reclama a fixação do

preço dos serviços de interligação entre a TMN e a Optimus relativo a 2001 em 55\$00 (€ 0,2743) por minuto. Está pendente o prazo para apresentação da contestação pela NOS.

#### Penalidades Contratuais

Em 31 de março de 2021, os valores faturados e por receber destas indemnizações ascende a 111 milhões de euros.

#### Outros assuntos grupo ZOPT (COVID-19)

Com o surgimento, propagação e infeção do novo coronavírus (Covid-19), foram tomadas diversas medidas de contenção do vírus com impactos estimados muito significativos na economia portuguesa, assim como noutras economias, nomeadamente, limitações aos direitos de deslocação e encerramento de diversas instalações e estabelecimentos.

Na incerteza desta ameaça, é fundamental que as empresas delineiem e implementem, em tempo oportuno, planos de contingência estruturados e eficientes que garantam a proteção do colaborador e a continuidade do negócio ou que, pelo menos, atenuem os efeitos daí decorrentes.

Como se tem verificado, trata-se de uma situação de extrema incerteza e muito dinâmica, o que torna extremamente difícil estimar impactos, os quais têm sempre de considerar vários cenários e inúmeras variáveis. Evidência dessa dificuldade, são as quedas históricas e volatilidade acentuada das bolsas, um pouco por todo o Mundo; as grandes variações ocorridas nos últimos trimestres das projeções futuras de indicadores macroeconómicos, bem como a disparidade dessas projeções entre os vários organismos.

Os impactos na ZOPT através da participação na NOS fizeram-se sentir nos resultados do exercício de 2020, com uma queda da Receita, EBITDA e Cash-flow operacional consolidado de -6,2% (-90,5 milhões de euros); -5,7% (-36,8 milhões de euros) e -33,8% (-65,2 milhões de euros), respetivamente, que evidenciam uma redução de atividade em:

- i. Cinemas e Audiovisuais: redução na afluência às salas de cinemas e encerramento desde o dia 16 de março até dia 2 de julho, com adiamento na estreia de vários títulos, ligeiramente compensado com negociações das rendas dos cinemas;
- ii. Roaming e tráfego internacional: reflexo das restrições de viagens e a forma como o vírus está disseminado em algumas regiões, a NOS apresentou um impacto negativo, quer nas receitas, quer nos custos de roaming e tráfego internacional;
- iii. Vendas de equipamentos: com o encerramento de centros comerciais e restrições a deslocações, verificou-se uma redução na venda de telemóveis e equipamentos, que é parcialmente compensada com o aumento das vendas online (podendo, no longo prazo, existir um efeito positivo na evolução da adesão dos clientes aos canais digitais);
- iv. Receitas de Dados móveis: as situações de quarentena e isolamento implicam um aumento de utilização das redes wireless, reduzindo a utilização de dados móveis; e,
- v. Quebra nas receitas relacionadas com conteúdos premium de desporto durante o período em que o campeonato nacional esteve suspenso e publicidade.

No trimestre findo em 31 de março de 2021, os impactos na NOS foram sentidos particularmente na atividade Cinemas e Audiovisuais com o encerramento das salas de cinema desde meados de janeiro de 2021 e no segmento Telco com impactos ao nível das receitas de roaming.

O detalhe por empresa dos investimentos em associadas é como segue:

FIRMA	31 mar 2021	31 dez 2020
<b>Sonae MC</b>		
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	520,878	564,095
<b>Sonae Sierra</b>		
3shoppings - Holding, SGPS, S.A.	11,852,220	11,766,625
Aliance Sonae Shopping Centers, S.A.	75,884,974	79,756,902
Area Sur Shopping, S.L.	7,102,327	6,608,184
Fundo Investimento	10,078,434	10,656,984
Fundo Investimento Imobiliário Shop. Parque Dom Pedro ("FIISHPDP")	97,942,101	103,727,336
Iberia Shop.C. Venture Coöperatief U.A. ("Iberia Coop")	13,724,717	15,165,196
Le Terrazze - Shopping Centre 1 Srl	6,403,361	6,352,246
Mercado Urbano - Gestão Imobiliária, S.A.	1,218,895	1,211,277
Olimpo Real Estate Portugal, SIGI, S.A.	2,535,746	2,517,550
Olimpo Real Estate SOCIMI, S.A.	7,876,540	7,767,842
Serra Shopping- Centro Comercial, S.A.	993,851	981,615
Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV ("Sierra BV")	220,187,729	219,242,750
Sierra Portugal Feeder 1	2,051,058	2,052,163
Sierra Portugal Real Estate ("SPF")	19,815,976	19,742,422
Trivium Real Estate Socimi, S.A.	25,536,618	25,515,219
Zenata Commercial Project	2,081,304	2,015,742
<b>Sonae IM</b>		
Alfaros SARL	4,537	9,975
Armlar Venture Partners - Sociedade de Capital de Risco, SA (Armlar)	1	1
Fundo de Capital de Risco Armlar Venture Partners II (Armlar II)	77,574,647	96,578,403
Fundo de Capital de Risco Armlar Venture Partners III (Armlar III)	26,471,657	31,302,286
Fundo de Capital de Risco Espírito Santo Ventures Inovação e Internacionalização (AVP I+I)	13,646,077	16,025,833
Probe.ly - Soluções de Cibersegurança, Lda	137,071	133,897
Secucloud GMBH	1,832,499	1,671,708
Suricate Solutions	20,957	15,520
Outros	4,938	19,728
<b>Sonae SGPS</b>		
Iberian Sports Retail Group (ISRG)	88,506,898	83,905,118
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>714,006,011</b>	<b>745,306,617</b>

No período findo em 31 de março de 2021, a variação no valor da participação no Fundo Armilar II, além da variação decorrente da apropriação dos resultados do fundo, está relacionado essencialmente, com o feito decorrente de alterações ao Regulamento dos Fundos Armilar, no qual o valor relativo ao incentivo contratual (Incentive Scheme) a pagar à Sociedade Gestora do Fundos, registado em "Provisões" no montante de 28.781.305 euros, foi reclassificado para "Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas".

## 8.2 Movimento ocorrido durante o exercício

Durante o período findo em 31 de março de 2021, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas, foi o seguinte:

Investimentos em empreendimentos conjuntos	31 mar 2021		
	Valor proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
Saldo em 1 de Janeiro	711,852,013	91,224,584	803,076,597
Aumentos de capital no período	150,460	-	150,460
Alienações no período	(4,868,699)	(874,686)	(5,743,385)
Equivalência patrimonial:			
Efeito em ganhos e perdas relativas a empreendimentos conjuntos	8,191,743	-	8,191,743
Efeito em capitais próprios e interesses sem controlo	88,821	-	88,821
	<b>715,414,338</b>	<b>90,349,898</b>	<b>805,764,236</b>

Investimentos em associadas	31 mar 2021		
	Valor proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
Saldo em 1 de Janeiro	660,608,261	84,698,356	745,306,617
Transferência de "Provisões não correntes" ( Nota 14)	(28,781,305)	-	(28,781,305)
Aumentos de capital no exercício	160,791	-	160,791
Diminuições de capital no período	(1,619,058)	-	(1,619,058)
Alienações do período	(1,691)	-	(1,691)
Equivalência patrimonial:			
Efeito em ganhos e perdas relativas a associadas	10,627,217	-	10,627,217
Dividendos distribuídos	(1,203,464)	-	(1,203,464)
Efeito em capitais próprios e interesses sem controlo	(10,483,096)	-	(10,483,096)
	<b>629,307,655</b>	<b>84,698,356</b>	<b>714,006,011</b>

O efeito em capitais próprios e interesses sem controlo resulta fundamentalmente do efeito de conversão cambial das empresas com moeda funcional diferente do euro.

## 9. Ativos financeiros ao justo valor

### 9.1 Através da demonstração de resultados

O valor dos ativos financeiros ao justo valor através de resultados pode ser analisado como segue:

Firma	Sede Social	Demonstração da posição financeira	
		31 mar 2021	31 dez 2020
<b>Sonae MC</b>			
Inso - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	4,748,744	4,748,744
Sportessence - Sport Retail, SA	Ponta Delgada	595,964	595,964
		<b>5,344,708</b>	<b>5,344,708</b>
<b>Sonae IM</b>			
Arctic Wolf Networks, Inc	Delaware	48,277,273	46,129,113
Ometria, Ltd.	Londres	8,087,207	7,664,992
Sixgill Ltd	Israel	5,117,280	4,889,580
CelllWise	Singapura	8,347,578	7,976,142
ViSenze	Singapura	2,489,389	2,378,620
CB4	Israel	3,457,683	3,278,059
Case on IT	Madrid	4,402,087	4,402,087
Daisy Intelligence	Canadá	1,121,924	1,050,496
Reblaze	St. Louis	2,345,420	2,241,058
ciValue	Yokneam (Israel)	1,910,451	1,825,443
Sales Layer	Valência	2,500,358	2,500,358
Weaveworks	San Francisco (USA)	4,264,399	4,074,649
Jscrambler	Porto	1,550,000	1,550,000
Whitefantasy	Évora	715,854	715,854
Sellforte	Finlândia	2,500,003	-
Outros ativos financeiros		1,977,594	1,647,613
		<b>99,064,498</b>	<b>92,324,064</b>
<b>Ativos financeiros ao justo valor através de resultados</b>		<b>104,409,206</b>	<b>97,668,772</b>

## 9.2 Através do rendimento integral

O valor dos ativos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral pode ser analisado como segue:

Firma	Sede Social	Demonstração da posição financeira	
		31 mar 2021	31 dez 2020
<b>Sonae</b>			
NOS SGPS, SA	Lisboa	108,604,000	108,604,000
<b>Sonae IM</b>			
Deepfence	Califórnia	2,132,200	2,037,325
Nextail Labs, SL	Madrid	1,628,759	1,628,759
Iriu sRisk	Saragoça	1,416,514	1,416,514
StyleSage, Inc.	Delaware	1,501,219	1,378,547
Sensei	Castelo Branco	405,900	405,900
Eat Tasty	Vila Nova Famalicão	259,696	259,696
Outros ativos financeiros		212,309	173,048
		<b>7,556,597</b>	<b>7,299,789</b>
<b>Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral</b>		<b>116,160,597</b>	<b>115,903,789</b>

## 10. Impostos diferidos

O detalhe dos Ativos e Passivos por impostos diferidos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	31 mar 2021	31 dez 2020	31 mar 2021	31 dez 2020
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	4,080,627	4,080,627	86,109,522	86,948,484
Diferenças temporárias em ativos tangíveis e intangíveis	844,593	878,819	84,588,840	83,639,246
Diferença temporária em goodwill negativo e aplicação do método da equivalência patrimonial	-	-	29,056,392	27,782,492
Provisões e perdas por imparidade de ativos não aceites fiscalmente	17,999,255	20,038,528	-	-
Imparidade de ativos	-	-	639,053	639,053
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	739,323	844,932	822,641	137,828
Amortização do goodwill para efeitos fiscais em Espanha	-	-	35,190,813	33,736,643
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	-	-	570,098	594,018
Prejuízos fiscais reportáveis	31,714,959	22,098,962	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	131,250	137,055
Benefícios fiscais	25,624,620	26,121,341	-	-
Direitos de uso	265,622,877	277,241,211	233,811,303	245,406,220
Outros	6,198,890	6,768,384	281,477	82,034
	<b>352,825,144</b>	<b>358,072,804</b>	<b>471,201,389</b>	<b>479,103,073</b>

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a taxa de imposto a utilizar nas empresas em Portugal, para o apuramento dos impostos diferidos ativos relativos a prejuízos fiscais é de 21%. No caso de diferenças temporárias positivas ou negativas com origem em empresas portuguesas a taxa a utilizar é de 22,5%, acrescida da taxa da derrama estadual nas empresas em que se perspetiva o pagamento da mesma nos períodos de reversão esperada dos impostos diferidos associados. Para as empresas ou sucursais localizadas noutros países foram utilizadas as respetivas taxas aplicáveis em cada jurisdição.

## 11. Clientes e outros ativos correntes

O detalhe dos clientes e outros ativos correntes em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, é o seguinte:

	31 mar 2021	31 dez 2020
Clientes	252,732,378	147,594,934
Outros devedores	88,407,445	102,619,195
Outros ativos correntes	88,924,335	80,218,791
	<b>430,064,158</b>	<b>330,432,920</b>

Em 31 de março de 2021 a rubrica de "Clientes" inclui 135,5 milhões de euros (36,2 milhões de euros em 31 dezembro de 2020) relativos ao crédito concedido a clientes em resultado da SFS IME ter assumido a atribuição e gestão de crédito ao cliente, através de fundos próprios, concentrando assim na sua esfera o relacionamento integral com o cliente após o fim da relação contratual com o BNPP PF.

## 12. Interesses que não controlam

Durante o período findo em 31 de março de 2021, o movimento ocorrido nos interesses que não controlam foi o seguinte:

	31 março 2021						Total
	Sonae MC	Worten	Sonae Sierra	Sonae Fashion	Sonae IM - Sonaecom, SGPS, SA	Outros	
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2021	50,116,945	518,402	286,810,588	(774,070)	111,100,688	(709,424)	447,063,129
Distribuição de rendimentos de Fundos de Investimento	(120,104)	-	-	-	-	-	(120,104)
Variação de percentagem em subsidiárias	-	-	(83,300,433)	-	-	-	(83,300,433)
Entrega e atribuição de ações aos colaboradores por extinção de obrigação	11,449	-	-	-	-	-	11,449
Variação resultante da conversão cambial	(2,419)	-	(1,900,073)	-	(22,225)	-	(1,924,717)
Variação no justo valor dos ativos disponíveis para venda	-	-	-	-	43,383	-	43,383
Variação das reservas de cobertura	(15,402)	-	229,989	1,414	-	-	216,001
Outras variações	(35,245)	-	(66,891)	(1)	91,593	-	(10,544)
Resultado do período atribuível aos interesses que não controlam	795,115	99,336	1,116,322	(116,892)	935,374	(54,046)	2,775,209
<b>Saldo final em 31 de março</b>	<b>50,750,339</b>	<b>617,738</b>	<b>202,889,502</b>	<b>(889,549)</b>	<b>112,148,813</b>	<b>(763,470)</b>	<b>364,753,373</b>

A rubrica "Variação de percentagem em subsidiárias" é relativa à concretização da aquisição adicional de 10% do capital da Sonae Sierra detidos pela Grosvenor Investments por 82 milhões de euros, passando assim o Grupo a deter 80% da referida subsidiária.

## 13. Empréstimos

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31 mar 2021		31 dez 2020	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	303,298,536	1,253,111,589	177,139,325	1,006,897,412
Empréstimos por obrigações	9,849,955	677,608,211	9,849,955	687,699,113
Outros empréstimos	2,563,069	1,550,925	6,367,713	1,806,789
<b>Total empréstimos</b>	<b>315,711,559</b>	<b>1,932,270,724</b>	<b>193,356,993</b>	<b>1,696,403,314</b>



	31 mar 2021		31 dez 2020	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
<b>Empréstimos bancários</b>				
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	168,700,000	510,000,000	67,865,000	380,000,000
Sonae SGPS, SA 2016/2023	10,000,000	30,000,000	10,000,000	30,000,000
Sonae SGPS, SA 2020/2025	-	25,000,000	-	25,000,000
Sonae SGPS, SA 2020/2027	-	30,000,000	-	30,000,000
Sonae MC, SGPS, SA - papel comercial	-	240,000,000	-	140,000,000
Filial da Sonae MC / 2014/2023	-	50,000,000	-	50,000,000
Filial da Sonae MC / 2015/2023	-	20,000,000	-	20,000,000
Filial da Sonae MC / 2017/2025	3,333,333	10,000,000	3,333,333	13,333,333
Sonae MC / 2018/2031	-	55,000,000	-	55,000,000
Filial da Sonae MC / 2020/2025	-	55,000,000	-	55,000,000
Filial da Sonae Holding / 2014/2021	20,000,000	-	20,000,000	-
Filial da Sonae Holding / 2019/2023	-	50,000,000	-	50,000,000
Filial da Sonae SGPS / 2021	20,000,000	-	-	-
Filial da Sonae Holding - papel comercial	5,000,000	35,000,000	5,000,000	15,000,000
Sonae Sierra SGPS, SA - papel comercial	10,000,000	15,000,000	10,000,000	15,000,000
Sonae Sierra / 2018/2022	-	10,000,000	-	10,000,000
Filial da Sonae Sierra / 2016/2021	41,300,000	-	41,300,000	-
Filial da Sonae Sierra / 2015/2023	5,200,000	111,800,000	5,200,000	113,100,000
Outros	6,080,463	7,429,611	3,614,637	7,052,922
	<b>289,613,796</b>	<b>1,254,229,611</b>	<b>166,312,970</b>	<b>1,008,486,255</b>
Descobertos bancários	14,074,969	-	11,129,160	-
Custos de montagem de financiamentos	(390,229)	(1,118,022)	(302,805)	(1,588,843)
<b>Empréstimos bancários</b>	<b>303,298,536</b>	<b>1,253,111,589</b>	<b>177,139,325</b>	<b>1,006,897,412</b>

	31 mar 2021		31 dez 2020	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
<b>Empréstimos por obrigações</b>				
Obrigações Sonae SGPS / 2019/2026	-	50,000,000	-	50,000,000
Obrigações Sonae SGPS / 2020/2027	-	160,000,000	-	160,000,000
Obrigações ESG Sonae SGPS / 2020/2025	-	50,000,000	-	50,000,000
Obrigações ESG Sonae SGPS / 2020/2025	-	20,000,000	-	20,000,000
Obrigações Sonae MC / Dezembro 2015/2024	-	50,000,000	-	50,000,000
Obrigações Sonae MC / Maio 2015/2022	-	75,000,000	-	75,000,000
Obrigações Sonae MC / Dezembro 2019/2024	-	30,000,000	-	30,000,000
Obrigações Sonae MC / Abril 2020/2027	-	95,000,000	-	95,000,000
Obrigações Sonae MC / Julho 2020/2025	-	50,000,000	-	50,000,000
Obrigações Sonae MC / Julho 2020/2025	-	22,500,000	-	22,500,000
Obrigações Sonae Sierra 2018/2025	10,000,000	30,000,000	10,000,000	40,000,000
Obrigações Sonae Sierra 2018/2023	-	25,000,000	-	25,000,000
Obrigações Sonae Sierra 2018/2023	-	25,000,000	-	25,000,000
Custos de montagem de financiamentos	(150,045)	(4,891,789)	(150,045)	(4,800,887)
<b>Empréstimos por obrigações</b>	<b>9,849,955</b>	<b>677,608,211</b>	<b>9,849,955</b>	<b>687,699,113</b>
Outros empréstimos	657,831	1,550,925	701,251	1,806,789
Instrumentos derivados	1,905,238	-	5,666,462	-
<b>Outros empréstimos</b>	<b>2,563,069</b>	<b>1,550,925</b>	<b>6,367,713</b>	<b>1,806,789</b>
	<b>315,711,559</b>	<b>1,932,270,724</b>	<b>193,356,993</b>	<b>1,696,403,314</b>

Estima-se que o valor contabilístico do conjunto dos empréstimos não difira significativamente do seu justo valor, determinado com base na metodologia dos fluxos de caixa descontados.

A taxa de juro em vigor a 31 de março de 2021 dos empréstimos obrigacionistas e dos empréstimos bancários era em média cerca de 1,10% (1,24% em 31 de dezembro de 2020). A maior parte dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários indexados a taxas variáveis têm como indexante a Euribor.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor.

O valor nominal dos empréstimos (incluindo credores por locação financeira) tem as seguintes maturidades:

	31 mar 2021	31 dez 2020
N+1 <sup>a)</sup>	314,346,596	188,143,381
N+2	442,038,602	331,971,676
N+3	619,725,502	530,727,265
N+4	391,337,391	234,987,237
N+5	239,627,276	341,020,193
Após N+5	245,551,764	264,086,672
	<b>2,252,627,132</b>	<b>1,890,936,425</b>

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial quando classificados como corrente.

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos, e tendo em consideração a melhor expectativa da Sonae quanto à sua data de amortização.

À data de 31 de março de 2021, a Sonae dispunha do valor de 705 milhões de euros (763 milhões de euros em 31 de dezembro de 2020) de caixa e equivalentes de caixa e ainda linhas de crédito disponíveis conforme se segue:

	31 mar 2021		31 dez 2020	
	Compromissos inferiores a	Compromissos superiores a	Compromissos inferiores a	Compromissos superiores a
	1 ano	1 ano	1 ano	1 ano
<b>Montantes de linhas disponíveis</b>				
Sonae MC	43,500,000	217,500,000	94,000,000	265,000,000
Sonae Sierra	54,969,346	-	54,969,346	-
Holding & Outros	2,187,082	2,339,121	109,266,276	207,161,129
	<b>100,656,427</b>	<b>219,839,121</b>	<b>258,235,622</b>	<b>472,161,129</b>
<b>Montantes de linhas contratadas</b>				
Sonae MC	43,500,000	457,500,000	94,000,000	405,000,000
Sonae Sierra	54,969,346	-	54,969,346	-
Holding & Outros	155,000,000	597,650,000	137,000,000	607,650,000
	<b>253,469,346</b>	<b>1,055,150,000</b>	<b>285,969,346</b>	<b>1,012,650,000</b>

## 14. Provisões e perdas por imparidade acumuladas

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 31 de março de 2021 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 01 jan 2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 mar 2021
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos	3,577,791	-	(112,934)	3,464,857
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	122,655,719	1,422,941	(11,978,516)	112,100,144
Perdas por imparidade em ativos intangíveis	34,342,007	246,909	(355,682)	34,233,234
Perdas por imparidade acumuladas em ativos não correntes	9,411,112	-	(9,411,112)	-
Perdas por imparidade acumuladas em ativos não correntes detidos para venda	51,375	-	-	51,375
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber	34,555,949	3,791,921	(5,038,260)	33,309,610
Provisões não correntes	47,032,991	1,527,437	(29,750,126)	18,810,302
Provisões correntes	16,344,127	1,041,501	(9,857,545)	7,528,083
	<b>267,971,071</b>	<b>8,030,709</b>	<b>(66,504,175)</b>	<b>209,497,605</b>

No período findo a 31 de março de 2021, decorrente de alterações ao Regulamento dos Fundos Armilar, o valor relativo ao incentivo contratual (Incentive Scheme) a pagar à Sociedade Gestora do Fundos, registado em "Provisões não correntes" no montante de 28.781.305 euros, foi reclassificado para "Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas" (Nota 8).

A variação na rubrica "Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis" decorre na sua maioria da venda e abate dos ativos da Worten Espanha em consequência da alienação e encerramento de respetivamente 17 e 14 lojas em resultado do plano de otimização da operação espanhola da Worten (Nota 5).

A variação no saldo da rubrica de “Perdas por imparidade acumuladas em ativos não correntes” é na sua maioria explicada pela reversão da imparidade no montante de 9,2 milhões de euros associados à alienação da participação na entidade Pud, SLR (Nota 8).

A 31 de março de 2021 a diferença entre o total de “Aumentos” e o saldo das rubricas da Demonstração dos Resultados, “Perdas por imparidade” e “Provisões” é na sua maioria explicada pela perda por imparidade registada no período, no montante de 7,4 milhões de euros, no goodwill de uma subsidiária da Sonae MC.

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente ativo.

## 15. Rendimentos ou gastos relativos a investimentos

Os rendimentos ou gastos relativos a investimentos nos períodos findos em 31 de março de 2021 e de 2020 podem ser detalhados como segue:

	31 mar 2021	31 mar 2020
<b>Dividendos</b>	-	100,000
Diluição % Sierra Fund	-	20,727,619
Outros	(1,125,000)	1,110,100
<b>Ganhos e perdas na alienação de investimentos em filiais, empreendimentos conjuntos e associadas</b>	<b>(1,125,000)</b>	<b>21,837,719</b>
<b>Outros</b>	<b>(40,882)</b>	<b>(100,367)</b>
Imparidade de investimentos em filiais	-	-
Reversão de Imparidade de investimentos financeiros	-	2,885
<b>Reversão (Perdas) por imparidade de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>2,885</b>
<b>Total de rendimentos ou (gastos) relativos a investimentos</b>	<b>(1,165,882)</b>	<b>21,840,237</b>

## 16. Outros rendimentos

A repartição dos outros rendimentos nos períodos findos em 31 de março de 2021 e de 2020 é a seguinte:

	31 mar 2021	31 mar 2020
Rendimentos suplementares	10,469,133	7,698,677
Descontos de pronto pagamento obtidos	6,988,240	6,595,838
Diferenças câmbio favoráveis	6,068,433	4,227,588
Trabalhos para a própria empresa	3,219,838	3,616,602
Descontos de rendas relativos ao impacto da pandemia	3,679,575	-
Ganhos na alienação de ativos	2,617,065	599,455
Reversão de perdas de imparidade e provisões	2,403,432	726,561
Subsídios	790,132	222,157
Outros	1,518,504	614,657
	<b>37,754,353</b>	<b>24,301,535</b>

## 17. Resultados financeiros

Os resultados financeiros podem ser analisados como segue:

	31 mar 2021	31 mar 2020
<b>Gastos e perdas</b>		
Juros suportados		
relativos a descobertos e empréstimos bancários	(3,334,158)	(2,973,180)
relativos a obrigações não convertíveis	(2,162,823)	(2,032,256)
relativos a locação operacional	(18,804,162)	(18,445,511)
outros	(710,185)	(421,643)
	<b>(25,011,328)</b>	<b>(23,872,590)</b>
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(10,537,476)	(6,392,115)
Encargos de emissão de dívida	(1,525,115)	(1,559,338)
Outros	(627,923)	(691,489)
	<b>(37,701,842)</b>	<b>(32,515,532)</b>
<b>Rendimentos e ganhos</b>		
Juros obtidos		
outros	511,646	551,397
	<b>511,646</b>	<b>551,397</b>
Diferenças de câmbio favoráveis	9,603,365	2,586,945
Outros rendimentos e ganhos financeiros	7,162	21,277
	<b>10,122,173</b>	<b>3,159,619</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>(27,579,669)</b>	<b>(29,355,913)</b>

## 18. Partes relacionadas

Os saldos e transações efetuados com entidades relacionadas podem ser detalhados como segue:

	Empresa-Mãe		Empreendimentos conjuntos		Empresas associadas		Outras partes relacionadas	
	31 mar 2021	31 mar 2020	31 mar 2021	31 mar 2020	31 mar 2021	31 mar 2020	31 mar 2021	31 mar 2020
Vendas e prestação de serviços	75,880	68,380	4,716,872	2,910,892	21,809,726	22,879,222	13,127,210	12,434,543
Custo das vendas	-	-	72,522,128	69,884,952	-	6,145	920,729	572,656
Outros rendimentos	96,513	119,718	4,607,994	3,503,983	2,350,148	1,271,587	3,651,776	2,675,615
Outros	-	15,406	156,592	230,732	1,744,388	1,598,464	36,688	29,315
	<b>172,393</b>	<b>203,504</b>	<b>82,003,586</b>	<b>76,530,558</b>	<b>25,904,262</b>	<b>25,755,418</b>	<b>17,736,403</b>	<b>15,712,129</b>

	Empresa-Mãe		Empreendimentos conjuntos		Empresas associadas		Outras partes relacionadas	
	31 mar 2021	31 dez 2020	31 mar 2021	31 dez 2020	31 mar 2021	31 dez 2020	31 mar 2021	31 dez 2020
Outros ativos não correntes	-	-	1,839,157	2,967,983	10,410,274	9,841,246	80,434	114,287
Clientes	37,824	31,469	2,872,597	3,050,795	10,324,519	10,328,033	12,331,730	15,004,658
Outras dívidas de terceiros	2,246	9,943	10,198,787	6,216,147	15,312,404	7,701,949	1,890,807	1,487,013
Fornecedores	-	3,225	81,557,476	81,337,372	2,221,476	1,524,399	1,954,821	978,377
Outras dívidas a terceiros	102,737	4,799	2,553,794	3,317,485	4,706,616	3,919,650	2,453,335	1,233,132
	<b>142,807</b>	<b>44,637</b>	<b>99,426,811</b>	<b>96,889,782</b>	<b>42,975,289</b>	<b>33,315,277</b>	<b>18,711,127</b>	<b>18,817,467</b>

Nas partes relacionadas estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades Sonae Sierra SGPS, SA, ZOPT SGPS, SA, Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS, SA, assim como outros acionistas de empresas filiais ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras filiais da empresa-mãe Efanor Investimentos, SGPS, SA.

## 19. Resultados por ação

Os resultados por ação dos períodos findos em 31 de março de 2021 e de 2020 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	31 mar 2021		31 mar 2020	
	Operações Continuadas	Operações Descontinuadas	Operações Continuadas	Operações Descontinuadas
<b>Resultados</b>				
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	2,802,562	(2,161,273)	(56,953,747)	(1,778,316)
<b>Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído</b>	<b>2,802,562</b>	<b>(2,161,273)</b>	<b>(56,953,747)</b>	<b>(1,778,316)</b>
<b>Número de ações</b>				
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	1,910,236,308	1,910,236,308	1,904,018,211	1,904,018,211
Efeito das ações potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	128,667,482	128,667,482	128,667,482	128,667,482
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	6,919,305	6,919,305	3,885,211	3,885,211
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(1,624,905)	(1,624,905)	(1,486,370)	(1,486,370)
<b>Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído</b>	<b>2,044,198,190</b>	<b>2,044,198,190</b>	<b>2,035,084,534</b>	<b>2,035,084,534</b>
<b>Resultado por ação</b>				
Básico	0.001467	(0.001131)	(0.029912)	(0.000934)
Diluído	0.001371	(0.001057)	(0.027986)	(0.000874)

## 20. Apresentação da demonstração consolidada de resultados

Ao nível do Relatório de Gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBIT, EBITDA e Underlying EBITDA, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de Resultado Direto e componentes de Resultado Indireto.

Os Resultados indiretos incluem os resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo Goodwill); e (iv) provisões para ativos em risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no Goodwill, (iii) goodwill negativo (líquido de impostos) relativo a aquisições do período, (iv) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (v) resultados de avaliações com base na metodologia “mark-to-market” de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo e (vi) outros temas não relevantes.

O valor de EBITDA, Underlying EBITDA e EBIT são calculados apenas na componente de Resultado direto, i.e. excluindo os contributos indiretos.

Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração dos resultados consolidada dos períodos findos em 31 de março de 2021 e de 2020:

	31 mar 2021			31 mar 2020		
	Consolidado	Resultado indireto	Resultado direto	Consolidado	Resultado indireto	Resultado direto
Volume de negócios	1,641,092,816	-	1,641,092,816	1,551,733,987	-	1,551,733,987
Ganhos ou perdas relativos a investimentos						
Dividendos e outros ajustamentos	-	-	-	100,000	-	100,000
Outros	(1,165,882)	-	(1,165,882)	(24,244)	-	(24,244)
Outros proventos						
Reversão de perdas por imparidade	2,215,994	-	2,215,994	165,807	-	165,807
Reversão de provisões para extensões de garantia	187,438	-	187,438	560,754	-	560,754
Outros	35,350,921	-	35,350,921	23,743,104	-	23,743,104
<b>Total de proventos</b>	<b>1,677,681,287</b>	<b>-</b>	<b>1,677,681,287</b>	<b>1,576,279,409</b>	<b>-</b>	<b>1,576,279,408</b>
<b>Total de gastos</b>	<b>(1,561,641,279)</b>	<b>-</b>	<b>(1,561,641,279)</b>	<b>(1,475,883,866)</b>	<b>-</b>	<b>(1,475,883,864)</b>
Amortizações e depreciações	(84,541,074)	-	(84,541,074)	(84,369,480)	-	(84,369,480)
Provisões para inventários	(4,500,000)	-	(4,500,000)	(44,100,000)	-	(44,100,000)
Perdas em ativos tangíveis e intangíveis	(1,024,179)	-	(1,024,179)	(1,073,534)	-	(1,073,534)
Provisões e perdas por imparidade						
Provisões para extensões de garantia	(190,026)	-	(190,026)	(135,081)	-	(135,081)
Outras	(15,895,285)	-	(15,895,285)	(19,894,635)	(18,165,613)	(1,729,022)
<b>Resultados antes de resultados financeiros, resultados de empreendimentos conjuntos e associadas e resultados não usuais</b>	<b>9,889,444</b>	<b>-</b>	<b>9,889,444</b>	<b>(49,177,187)</b>	<b>(18,165,613)</b>	<b>(31,011,573)</b>
Resultados não usuais	162,772	-	162,772	21,579,633	-	21,579,633
Ganhos e perdas em investimentos registados ao justo valor através de resultados	4,128,897	4,120,431	8,466	-	-	-
Resultados financeiros	(27,579,669)	-	(27,579,669)	(29,355,913)	-	(29,355,913)
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos registados pelo MEP						
Associadas e Empreendimentos Conjuntos da Sonae Sierra	4,377,145	(296,747)	4,673,892	8,514,666	(645,266)	9,159,932
Armilar Venture Funds	2,567,164	2,567,164	-	262,749	262,749	-
ZOPT	6,931,092	-	6,931,092	(1,000,368)	-	(1,000,368)
Outros	4,943,559	-	4,943,559	(283,581)	-	(283,581)
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>5,420,404</b>	<b>6,390,848</b>	<b>(970,444)</b>	<b>(49,460,001)</b>	<b>(18,548,131)</b>	<b>(30,911,870)</b>
Impostos sobre o rendimento	157,367	(2,011,827)	2,169,194	5,777,662	(949,364)	6,727,026
<b>Resultado líquido das operações continuadas</b>	<b>5,577,771</b>	<b>4,379,021</b>	<b>1,198,749</b>	<b>(43,682,339)</b>	<b>(19,497,495)</b>	<b>(24,184,844)</b>
<b>Resultado líquido das operações descontinuadas</b>	<b>(2,161,273)</b>	<b>-</b>	<b>(2,161,273)</b>	<b>(1,778,316)</b>	<b>(900,000)</b>	<b>(878,316)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3,416,498</b>	<b>4,379,021</b>	<b>(962,524)</b>	<b>(45,460,655)</b>	<b>(20,397,495)</b>	<b>(25,063,160)</b>
<b>Atribuível aos acionistas</b>	<b>641,289</b>	<b>4,149,307</b>	<b>(3,508,018)</b>	<b>(58,732,063)</b>	<b>(20,343,291)</b>	<b>(38,388,772)</b>
<b>Interesses sem controlo</b>	<b>2,775,209</b>	<b>229,714</b>	<b>2,545,495</b>	<b>13,271,408</b>	<b>(54,203)</b>	<b>13,325,611</b>
<b>*Underlying* EBITDA (b)</b>			<b>113,642,454</b>			<b>99,599,709</b>
<b>EBITDA (a)</b>			<b>128,192,496</b>			<b>128,177,009</b>
<b>EBIT (c)</b>			<b>24,447,952</b>			<b>(2,534,273)</b>

- (a) EBITDA = total de proventos diretos - total de gastos diretos - reversão de perdas por imparidade diretos + resultados pelo método de equivalência patrimonial (resultados diretos dos empreendimentos conjunto e associadas da Sonae Sierra, ZOPT e outras participadas) + provisões para extensões de garantia + resultados não usuais;
- (b) "Underlying" EBITDA = EBITDA - efeito do método da equivalência patrimonial - resultados considerados não recorrentes;
- (c) EBIT = EBT - resultado financeiro - dividendos;
- (d) EBT = Resultado direto antes de impostos;
- (e) Resultado direto = Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos;
- (f) Resultados indiretos = Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo Goodwill); e (iv) provisões para ativos em risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no Goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia "mark-to-market" de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes.

## 21. Eventos subsequentes

### SONAE FINANCIAL SERVICES E BANCO CTT

A 1 de Abril a Sonae SGPS, SA anunciou que a sua subsidiária Sonae SFS – Financial Services, IME, SA (“Sonae Financial Services”) - entidade gestora do portefólio de produtos e serviços financeiros com marca Universo - e o Banco CTT, S.A. (“Banco CTT”) assinaram um Acordo de Parceria, na área dos serviços financeiros, que vigorará durante os próximos cinco anos.

O Banco CTT ficará responsável pelo financiamento do crédito associado ao Cartão Universo e pelo respetivo risco de crédito inerente (inicialmente através de um programa de titularização de que o Banco CTT será a única entidade subscritora), prosseguindo o Universo com a sua missão de disponibilizar um conjunto de soluções financeiras inovadoras e competitivas, mantendo-se como o interlocutor único na gestão e acompanhamento de todos os seus clientes ao longo do seu ciclo de vida e da cadeia de valor da operação.

A operação de titularização implicará a alienação da carteira de crédito constituída pela Sonae Financial Services no montante inicial de 104 milhões euros, e a alienação subsequente da carteira de crédito que vier a ser constituída, sendo expectável que esta carteira evolua para montantes superiores a 300 milhões euros num período de 12 meses.

### SONAECOM E ARTIC WOLF

Em abril de 2021, na sequência de uma operação no mercado secundário, a Sonae SGPS, S.A, através da sua subsidiária SONAECOM, SGPS, S.A. alienou parte da sua participação na Arctic wolf, resultando numa mais-valia bruta de cerca de 12,3 milhões de euros e num cash-in bruto de 36,4 milhões de euros.

## 22. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 19 de maio de 2021.

Conselho de Administração,

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

José Manuel Neves Adelino

Margaret Lorraine Trainer

Marcelo Faria de Lima

Carlos António Rocha Moreira da Silva

Fuencisla Clemares

Philippe Cyriel Elodie Haspeslagh

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

João Pedro Magalhães da Silva Torres Dolores



## ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projeta", "pretende", "procura", "estima", "futuro" ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.



## **CONTACTOS PARA OS MEDIA E INVESTIDORES**

Patrícia Vieira Pinto  
Diretora de Relação com Investidores  
pavpinto@sonae.pt  
Tel.: + 351 22 010 4794

Tiago Soares  
Comunicação Externa  
tjsoares@sonae.pt  
Tel.: + 351 22 010 4747

Sonae  
Lugar do Espido Via Norte  
4471-909 Maia, Portugal  
Tel.: +351 22 948 7522

*A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo SONP.IN e na Bloomberg com o símbolo SON PL*